

O SEU CORPO MENTE?

Luís Martins Simões

<https://www.flowsandforms.com/dybl-introduction/>

O SISTEMA LOCOMOTOR

0. Sistema locomotor	4
1. OSSO	6
1.1 Perióstio	7
1.2 Medula óssea	7
1.3 Osteomielite	8
1.4 Leucemia.....	8
1.5 Osteoporose	10
2. ARTICULAÇÕES.....	10
2.1 Fluido sinovial	11
2.2 Ligamentos.....	11
2.3 Entorses	12
2.4 Artrite	12
2.5 Artrose	12
2.6 Bursite.....	13
2.7 Reumatismo	13
2.8 Reumatismo articular agudo.....	14
2.9 Poliartrite	15
2.10 Poliartrite crônica em evolução	16
3. MÚSCULOS.....	17
3.1 Tendão	20
3.2 Caimbra.....	20
3.3 Espasmos.....	22
3.4 Frouxidão.....	22
3.5 Miopatia	22
3.6 Hérnia.....	24
3.7 Distensão muscular	25
3.8 Distrofia muscular	26
3.9 Aponeurose	26
4. CRÂNIO	26
4.1 Mandíbulas.....	26
4.2 Nuca	27
4.3 Nariz	27
4.4 Paralisia de Bells	28
4.5 Pescoço	28
4.6 Torcicolo	29
5. BRAÇOS COMO MEMBROS SUPERIORES.....	29
5.1 Ombro	30
5.2 Clavícula.....	32
5.3 Omoplata	33

5.4	Braço	34
5.5	Úmero	34
5.6	Cotovelo.....	35
5.7	Epicondilite crônica.....	36
5.8	Antebraço	36
5.9	Osso cubito.....	37
5.10	Raio	37
5.11	Pulso	37
5.12	Mão	38
5.13	Dedos.....	40
5.14	Dedos - articulações	40
5.15	Dedos - ossos e músculos.....	41
5.16	Dedos - verrugas.....	42
6.	COLUNA.....	43
6.1	Medula Espinhal.....	44
6.2	Poliomielite.....	45
6.3	Poliomielite anterior aguda - paralisia infantil.....	46
6.4	Mielite	46
6.5	Corcunda.....	47
6.6	Escoliose	47
6.7	Doença de Bechterew	47
6.8	Hérnia discal	47
6.9	Lumbago.....	47
6.10	Vértebras - vértebras cervicais.....	48
6.11	Vértebras - discos	49
6.12	Vértebras - vértebras dorsais.....	49
6.13	Vértebras - vértebras lombares	51
6.14	Vértebras - vértebras sacrais	52
6.15	Vértebras - vértebras terminais - cóccix.....	52
6.16	Cóccix	53
6.17	Sacro.....	53
6.18	Quadris (ancas)	53
6.19	Pélvis.....	55
6.20	Osso ilíaco	56
6.21	Osso púbico	56
6.22	Nádegas.....	56
6.23	Dor do nervo ciático	57
7.	COSTAS.....	58
7.1	Costelas.....	58
7.2	Esterno.....	59
8.	PERNAS COMO MEMBROS INFERIORES.....	59
8.1	Coxa	60
8.2	Fêmur.....	61
8.3	Cabeça femoral	62
8.4	Joelho	63
8.5	Pernas - do joelho ao pé.....	64
8.6	Tíbia	65

8.7	Tornozelos	65
8.8	Pés.....	66
8.9	Calcanhares	67
8.10	Pés - pé de atleta.....	68
8.11	Pés - pés cavos.....	68
8.12	Pés - pés chatos	68
8.13	Dedos dos pés.....	69
8.14	Dedos dos pés - articulações	69
8.15	Dedos dos pés - ossos e músculos.....	71
8.16	Joanetes	72
9.	PROBLEMAS GERAIS	73
9.1	Doença de Friedreich	73
9.2	Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)	73
9.3	Paralisia cerebral.....	74
9.4	Paralisia geral	74
9.5	Paralisia parcial	75

SISTEMA LOCOMOTOR



0. Sistema locomotor

Inclui ossos, articulações, tendões, ligamentos e músculos.

Esta é a área onde encontramos contradições: problemas de estrutura, capacidade de se levantar, inflexibilidade e desvalorização.

A inflexibilidade tem suas raízes nas crenças, no padrão do pensamento. A desvalorização tem suas origens na identidade da pessoa, com base no que ele faz ou no que realiza e não no que ela é. É o caso da pessoa que precisa fazer e/ou alcançar e/ou ter, apenas para mostrar que existe, seja em casa ou no trabalho. Neste sistema encontramos todas as tensões do tipo: "O que devo realizar, bem como o que devo fazer pela minha família."

Aqui estão os problemas da relação com o mundo.

É aqui que medimos a qualidade das realizações práticas. O sentimento de individualidade e autoestima está em jogo. O que faço comigo mesmo e o que faço neste mundo, minha flexibilidade e minha firmeza, são preocupações.

Um só pode existir em função dos outros. Como o mundo exterior afeta minha estrutura e como influencio o mundo exterior?

Aqui estão os conflitos associados à minha autoestima. Que parte da minha consciência está escondida na minha relação com o mundo?

Neste sistema de ossos, articulações, tendões, ligamentos e músculos, não há denominador comum em relação à polaridade yin/yang baseada na lateral do corpo.

Os sintomas do sistema locomotor estão associados à inflexibilidade mental e à subvalorização.

A inflexibilidade e a subvalorização geralmente estão associadas a problemas de comunicação, mas também podem estar associadas à sensação de falta de autoestima, o que dá origem a uma polaridade yin/yang diferente que difere de cada caso.

Na verdade, as questões de comunicação estão associadas com os hemisférios cerebrais do córtex que têm um efeito cruzado no corpo, pois o hemisfério direito controla o lado esquerdo, e o hemisfério esquerdo controla o lado direito.

Portanto, neste caso, um sintoma no lado direito do corpo reflete o comportamento excessivo de yang (masculino), e um sintoma no lado esquerdo do corpo reflete o comportamento excessivo de yin (feminino). Isto é o mesmo para canhotos e destros. É assim porque os hemisférios cerebrais são idênticos tanto para canhotos quanto para pessoas destros.

No entanto, questões relacionadas à falta de autoestima não estão ligadas à comunicação. Quando a pessoa tem um sentimento de auto valorização, o gatilho de tensão está associado com a medula cerebral, que é outra parte do cérebro. Assim, no caso da falta de autoestima, sintomas em ossos, articulações, tendões, ligamentos e músculos que acontecem no lado direito mostram comportamentos yin (feminino), enquanto os do lado esquerdo mostram comportamentos yang (masculino). Isto é o mesmo para canhotos e destros. Na verdade, o efeito da medula cerebral no corpo não é cruzado: o lado direito da medula cerebral afeta o lado direito do corpo e o lado esquerdo da medula cerebral afeta o lado esquerdo do corpo. Por essas razões, o diagnóstico yin e yang relativos aos sintomas no sistema locomotor apenas com base na polaridade lateral deve ser extremamente cuidadoso

Hoje em dia, questões de comunicação são muito mais comuns do que qualquer outra questão. É provável que os sintomas sejam quase todos causados por problemas de relacionamento ou comunicação. Para este assunto, em termos de diagnóstico, podemos assumir que o lado direito do sistema locomotor envolve comportamentos muito yang, enquanto o lado esquerdo envolve comportamentos muito yin, mas devemos ter cuidado.

1. OSSO

Ossos representam nossas crenças mais profundas. É a carcaça, a estrutura que suporta todos os tecidos do corpo. O esqueleto e os ossos representam nossa estrutura interna.

O osso segura a consciência de si mesmo.

A estrutura óssea é onde a profunda desvalorização do ser é mantida. "Minha ação não foi apropriada."

A pessoa que deseja ser incinerada ao morrer apenas porque acredita que não vale nada e que não há sentido em assumir espaço e incomodar os outros, pode estar fazendo isso, por pura desvalorização. É quando os ossos podem ser afetados.

Um homem que foi traído e sente uma profunda desvalorização vai acabar com problemas em seus ossos. Isso não acontece com mulheres que foram enganadas. Uma mulher sentirá tensão em um de seus órgãos femininos (mama, por exemplo). Para um homem muito masculino e machista, o fato de que ele se sente enganado representa um colapso total de suas fundações e de suas crenças. Por essa razão, seus ossos são afetados.

A estrutura óssea indica firmeza e realização. A desvalorização específica e intensa aparece nos ossos.

Um osso quebrado, após a calcificação, não se fraturará novamente no mesmo lugar. Tornou-se mais forte.

Fraturar um osso significa a liberação de muita energia. Quando a fratura ocorre, os níveis de estresse são reduzidos. Em seguida, o osso é imobilizado com gesso e a pessoa se acalma, fica livre e sorri.

Quando um osso é fraturado, isso de fato significa que o corpo está pedindo à pessoa para romper com uma crença do passado e mudar a si mesmo. As fraturas normalmente resultam de atividades dinâmicas, que podem ser físicas ou mentais. Isso acontece com pessoas excessivamente ativas. O corpo diz: "Pare, pegue um caminho diferente." A pessoa que fratura um osso é uma pessoa que se tornou muito rígida e inflexível em relação a uma atividade que estava realizando.

Ao se referir aos ossos, é importante distinguir três níveis: o osso real, a medula óssea e o perióstio (a membrana que cobre o osso).

Por exemplo, ao fraturar um osso, a dor que sentimos está no perióstio, a membrana que cobre o osso. É aqui que o osso se conecta com a consciência, através da dor. É aqui que o contato é feito. É aqui que ocorre a separação da ação, entre o que fiz de errado e o que simplesmente falhei em fazer.

Esta parte do osso, a membrana, é mais dinâmica do que a pele que cobre nossos corpos. Uma dor nos ossos exige imobilidade. Tenho que parar e repensar minhas ações. Uma dor que não para leva à inatividade.

A dor é 90% peristal e, portanto, pode ser trabalhada de uma perspectiva psíquica. Dez por cento da dor é, no entanto, verdadeiramente física, o que torna muito mais difícil lidar com isso e significa que os analgésicos precisam ser usados.

Ossos fazem parte do sistema locomotor. O lado direito do corpo é yang, masculino, e o lado esquerdo é yin, feminino. Isso se aplica tanto a pessoas de esquerda como destros, mas essa polaridade não é constante. Portanto, deve ser examinado cuidadosamente.

Você deve examinar cada parte do corpo individualmente.

1.1 Periósteeo

Ao se referir aos ossos, é importante distinguir três níveis: o osso real, a medula óssea e o periósteeo (a membrana que cobre o osso).

O periosteum é a membrana ou "pele" que cobre o osso.

Ao fraturar um osso, a dor que sentimos está no periósteeo. É aqui que o osso se conecta com a consciência, através da dor. Isso tem a ver com comunicação.

É aqui que o contato é feito. "O que eu fiz de errado ou o que eu simplesmente não fiz?"

Uma dor nos ossos exige imobilidade. Tenho que parar e repensar minhas ações. Uma dor que não para leva à inatividade.

A dor é noventa por cento periostal e pode, conseqüentemente, ser trabalhada de uma perspectiva psíquica. Dez por cento da dor é, no entanto, verdadeiramente física, o que torna muito mais difícil lidar com isso e significa que os analgésicos precisam ser usados.

1.2 Medula óssea

Quando se refere aos ossos, há três níveis.

O próprio osso, a medula óssea e o periósteeo (a membrana que reveste a superfície externa dos ossos). A medula óssea, particularmente em ossos longos como o esterno e o quadril, é onde ocorre a maturação de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. As células e as plaquetas estão diretamente associadas com sangue, ou seja, com a identidade da pessoa. E essa identidade está em evolução contínua (maturação). Está em movimento permanente. Pode-se mudar o jeito que ele é!

Essas células e as plaquetas mudam a cada cento e vinte dias.

Portanto, o que está em jogo é o nosso pertencimento a uma linhagem de ancestrais e nossa identidade como seres únicos.

Problemas relacionados à medula óssea denotam conflito máximo de desvalorização. A medula representa as crenças mais profundas em relação a si mesmo. Denota a maneira como uma pessoa cuida de si mesmo e encontra apoio. A maneira como a

pessoa lida com suas crenças mais fortes. É onde a capacidade que a pessoa tem de dizer não ao seu clã e crenças familiares reside, porque essas crenças são ruins para ele. Os problemas nessa área refletem profunda falta de autoestima.

Mieloma (tumor, quase sempre maligno, que se desenvolve às custas da medula óssea), mieloma múltiplo (o conflito interno, aqui, é muito próximo da leucemia) e leucemia (câncer de sangue) são formas de câncer que têm suas origens na medula óssea.

Estes são típicos de uma pessoa que se permite ser vampirizada pela maneira familiar de pensar e que acredita que sua família o acha inútil. Uma pessoa que se desvaloriza. Ele quer ser cuidado como se fosse um bebê. No entanto, ele não deve ser mimado, caso contrário ele nunca assumirá a responsabilidade por seus atos. Essa pessoa deve ser ajudada para que ela possa se sentir valorizada. Se cuidarmos dele como se fosse um bebê, provaremos que ele está certo e reforçando o sentimento de desvalorização que ele tem sobre si mesmo.

Ver Leucemia

1.3 Osteomielite

A palavra vem dos osteos gregos, que significa osso, e mielelos, que significa medula.

A osteomielite é uma infecção da medula óssea, geralmente causada por bactérias ou fungos, que pode permanecer localizada ou espalhada, comprometendo a medula óssea, a parte cortical do osso e o periósteo.

Segundo alguns médicos, essa designação é incorreta, pois esse sintoma corresponde a uma inflamação não da medula óssea, mas apenas da parte cortical do osso (o cone em si).

Denota dor emocional, raiva e frustração em relação à vida. "Sinto que não tenho apoio". Significa desvalorização e que uma pessoa se anulou.

1.4 Leucemia

Leucemia muitas vezes envolve febre, cansaço e inchaço das glândulas. A pessoa que sofre de leucemia é pálida, magra, diminuída e sem defesas.

A leucemia tem origem na medula óssea e no sistema linfático. A medula é a parte do corpo onde ocorre a maturação de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Plaquetas e células sanguíneas estão diretamente relacionadas com o sangue, ou seja, com a identidade da pessoa. Essa identidade está em constante desenvolvimento, está em movimento permanente. É possível mudar quem somos. Na verdade, essas células e plaquetas mudam a cada cento e vinte dias.

O sangue mostra a identidade única da pessoa que encarnou a dualidade terrena, mas também mostra a conexão da pessoa com uma linhagem, uma família e um clã.

Portanto, o que está em jogo aqui é a conexão de uma pessoa com um grupo de antepassados (através do contato com a família), mantendo uma identidade individual.

Aqui, na medula, testemunhamos um conflito extremo de desvalorização. "Aos olhos do meu povo, eu não valho nada!"

Quando o indivíduo sente essa imensa desvalorização, o número dos três tipos de componentes sanguíneos, glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas é reduzido (isso não tem nenhuma semelhança com a anemia), para ceder, pouco depois, a uma explosão de crescimento, de normalidade, uma tendência exagerada de voltar ao equilíbrio que a pessoa não conseguiu encontrar. É quando ocorre leucemia. O indivíduo recebe mais células brancas e menos células vermelhas. A pessoa sente maior agressividade e menos oxigênio, menos vida dentro dele. A pessoa se destrói e deseja matar uma parte de si mesmo. Este é um processo não consciente e o imenso sentimento de desvalorização nunca é verbalizado. Devido ao fato de que isso tem suas origens na medula óssea e no sistema linfático, pode-se dizer que as estruturas mais profundas da pessoa foram profundamente abaladas. Eles estavam realmente abalados, pois a tensão diz respeito à linhagem, à família, ao clã (é aconselhável ler Família). Leucemia é um tipo de câncer no sangue. A leucemia está, portanto, profundamente associada à falta de autoestima.

Uma pessoa que se desvaloriza quer ser ajudada. Ele deseja ser cuidado, como se fosse uma criança.

No entanto, não devemos mimá-lo, caso contrário ele nunca assumirá a responsabilidade por suas próprias ações. Precisamos ajudá-lo a cuidar de si mesmo. Se lidarmos com a pessoa que sofre de leucemia como se fosse um bebê, provaremos que ele está certo e reforçando o sentimento desvalorizado que ele tem sobre si mesmo. É vital que a pessoa que sofre de leucemia esteja autorizada a expressar suas tensões em relação à sua família. Ele precisa urgentemente verbalizar seus sentimentos de ser impedido de ser ele mesmo. No entanto, quando uma pessoa sofre de leucemia, é precisamente a família que quer ajudá-lo. E a família mima a pessoa, através do amor, proteção e sentimentos de profunda tristeza. Isso é compreensível, mas não ajudará a pessoa em questão. A família tem grande dificuldade em entender que o problema está justamente na forma de pensar da própria família. Portanto, a família não ajudará a pessoa doente a verbalizar o que sente em relação à família e seu padrão de pensamento. Essa família, sentindo-se impotente, acaba entregando essa pessoa a um tratamento extremamente agressivo, a quimioterapia, que raramente tem bons resultados e só aumenta a falta de responsabilidade da pessoa, já que torna a pessoa ainda mais dependente dos outros do que antes, em vez de assumir a responsabilidade. Na verdade, a pessoa continua recebendo a mensagem, dos médicos, não apenas de parentes, que ele está em boas mãos e que eles vão cuidar dele. Ele então conclui que, na verdade, ele não precisa cuidar de si mesmo.

O paciente com leucemia tem uma tremenda necessidade de estar ciente da tensão em que vive e verbalizá-la a qualquer pessoa envolvida nela, particularmente aqueles que fazem parte da família e da linhagem.

Somente em raras ocasiões é possível conscientizar o indivíduo sobre isso, pois a pessoa está muito enraizada na família, religiosa ou antiga crenças de seu clã.

1.5 Osteoporose

Isso significa que uma pessoa tem poros (buracos) nos ossos. A osteoporose é causada por um forte sentimento de desvalorização. É frequentemente encontrado em idosos, que estão acamados há muito tempo (ficaram na cama por muito tempo), e em mulheres na menopausa.

Todas essas categorias de pessoas estão sofrendo, à sua maneira, a partir de uma tensão de desvalorização, criando assim as condições necessárias para que a osteoporose se desenvolva. "Eu não valho nada. Estou ficando velho e descartável.

Além de tudo, essa pessoa acredita que não merece apoio em sua vida inútil.

Muitos médicos lidam com a menopausa como se fosse uma doença. Menopausa significa uma grande mudança hormonal, mas é um processo natural (ver Menopausa).

Mulheres africanas que deixam de ser férteis deixam de ter uma função reprodutiva e podem se juntar ao conselho do sábio. O clã os interessa de novo. Eles podem começar a usar seus dois cérebros e não apenas o feminino. Uma mulher como esta não desenvolverá osteoporose porque não se sente desvalorizada.

A menopausa é uma etapa de reavaliação do projeto de vida de uma mulher. Chegar aos 50 anos, em hebraico, significa jubileu, felicidade.

Uma mulher que navega através de sua menopausa não desenvolve osteoporose. Uma mulher que vive bem a velhice também não entende.

2. ARTICULAÇÕES

As articulações dão mobilidade às pessoas.

Problemas articulares denotam grande desvalorização na identidade do movimento (muitas vezes ocorre na prática de desportos. A pessoa não gostou do desempenho de seu movimento) e/ou inflexibilidade. As palavras-chave para qualquer problema conjunto são desvalorização e inflexibilidade. Rigidez, inflamações, distensões, puxões musculares, tensões musculares, tendinite, ligamentos rompidos, tudo sugere que a pessoa não tem flexibilidade em seu pensamento e padrão mental e se sente desvalorizada.

E, claro, a inflamação articular dificulta o movimento. Força a pessoa a parar.

A desvalorização pode ser sentida como frenesi, raiva ou ira. Quando acontece na canela, a tensão difere da sentida se a lesão estiver no ombro. É necessário tratar cada caso individualmente.

O lubrificante articular é chamado de fluido sinovial. É encontrado nas cápsulas de muco das articulações. Quando o líquido é liberado devido a uma tensão na articulação, significa que a tensão da desvalorização é muito forte. Uma tensão muscular é mais severa quando ocorre a liberação deste fluido. Bursite é a inflamação de uma bursa, que é um pequeno saco de fluido nas articulações, cujo trabalho é evitar o atrito entre o tendão e o osso ou o tendão e o músculo, bem como proteger as protuberâncias ósseas. Bursite é a inflamação de um saco de soro. Reflete impotência e passiva, desvalorização, desejo de bater em alguém sem ser capaz ou se permitir fazê-lo.

Veja Quadril, Cotovelo, Dedos, Joelho, Ombro, Pulso e Tíbia para problemas de tendinite, ligamentos, cartilagens articulares (menisco) ou fratura de ossos articulares.

Artrose, poliartrite, artrite, dor nos quadris, osteoartrite do quadril são tensões típicas nas articulações.

2.1 Fluido sinovial

Os ossos articulares são mantidos no lugar por ligamentos e tendões que só permitem movimento normal. Os músculos também ajudam a determinar a estabilidade das articulações. A articulação está fechada em uma cápsula fibrosa cheia de uma membrana fina que produz constantemente uma pequena quantidade de fluido; este fluido, chamado fluido sinovial, age como um nutriente e como lubrificante para a cartilagem.

Portanto, o fluido sinovial é o lubrificante das articulações. Quando alguém sente uma grande desvalorização na identidade de seu gesto, isto é, quando ele sente que seu gesto é desajeitado e esse fato o faz se sentir mal, as articulações ficam frias e o fluido sinovial flui para fora. Assim como no nariz. Uma torção torna-se mais severa quando este fluido flui para fora.

2.2 Ligamentos

Ligamentos são as ataduras das articulações.

Estamos nos referindo aqui à conexão entre dois ossos (o osso e o osso articular), não entre o osso e o músculo, como no caso dos tendões. Quando ocorrem problemas ligamentares, isso indica que a pessoa está procurando a melhor posição para seu gesto e que, de repente, o ligamento bloqueia. É quando surgem torções ou rompimentos ligamentares.

Também podemos nos referir à torção de forma figurativa, quando quebramos regras, quando fazemos uma transgressão em relação ao grupo ou à família, ou "distorcemos" nosso casamento.

Rompimento de ligamento indica falta de elasticidade e representa uma rutura na vida. É aconselhável ver em que parte do corpo ocorreu o rasgo. A tensão subjacente está associada a duas palavras-chave: inflexibilidade e desvalorização.

Quando uma pessoa tem ligamentos soltos, significa que ela já estava presente desde o nascimento. Significa uma busca ansiosa para ser extremamente eficiente no futuro. Não tem nada a ver com músculos. Neste caso, é aconselhável examinar a relação entre os pais e de cada pai com a criança. E também olhar para a gravidez (Ver Bebês, Parto, Gravidez e Família).

Problemas ligamentares ocorrem com mais frequência nos joelhos e tornozelos. Veja essas duas articulações.

2.3 Entorses

Estes são provocados por problemas nos ligamentos. Ligamentos são as ataduras das articulações.

Aqui, temos a conexão entre dois ossos, não entre o osso e o músculo, que é o caso dos tendões.

A tensão do ligamento ocorre quando a pessoa está procurando a melhor posição para gestos. A pessoa está procurando por ele e, de repente, o ligamento bloqueia. Então a torção acontece. Também acontece quando a pessoa distorce regulamentos, transgredi o clã ou prevarica em seu casamento.

De qualquer forma, este sintoma denota inflexibilidade e desvalorização.

É importante ver com qual articulação foi torcido, a fim de entender a tensão com a qual está ligada.

2.4 Artrite

Esta é a inflamação de uma articulação devido a um forte sentimento de desvalorização pessoal.

2.5 Artrose

Os ossos de uma articulação são mantidos no lugar certo por ligamentos e tendões que permitem apenas movimento normal. Os músculos também determinam a manutenção da estabilidade das articulações. As articulações são fechadas em cápsulas fibrosas preenchidas com uma camada fina (muco da tampa articular) que produz continuamente líquido, chamado fluido sinovial, que atua como lubrificante e nutriente da cartilagem. Em articulações saudáveis, os topos dos ossos são cobertos por uma "camada" de matéria elástica off-white chamada cartilagem (a do joelho é chamada de menisco). A cartilagem permite o movimento suave dos ossos e age como uma almofada que absorve o choque do movimento ósseo e do peso. A artrose resulta do desgaste progressivo do tecido articular e, em particular, da cartilagem, o que leva ao aumento da dor, deformidade e dificuldade de movimento. O aparecimento da artrite do quadril começa com a deterioração da cartilagem, que perde sua

elasticidade e se torna menos eficaz. Na ausência de parte, ou tudo, desse efeito de "amortecimento" da cartilagem, os ossos se esfregam e causam atrito, inflamação, dor e dificuldade em se mover. Em estágios muito avançados desta condição, pedaços de cartilagem e osso podem se soltar e se alojar na articulação, limitando seriamente ou bloqueando completamente o movimento. Os quadris, joelhos, ombros, pés e dedos são os mais afetados por essa condição.

Vimos mais cedo que a cartilagem articular está localizada no centro das articulações onde os ossos se juntam. No joelho, por exemplo, o fêmur e a tíbia se encontram. Esta cartilagem é chamada de menisco.

Aqui estamos nós no nível de movimento. Se o movimento não for adequado, desenvolvemos um problema conjunto. A desvalorização do movimento se reflete nas articulações. Pode ser refletido em um movimento no esporte ou em qualquer movimento, em qualquer ação de nossas vidas que indique mudança de direção ou flexibilidade. Os movimentos da vida se refletem no corpo, e as lesões do corpo se refletem na vida.

Estamos na presença de qualidade de movimento. Uma pessoa pode subestimar-se através do movimento.

Ocupações esportivas e manuais são excelentes exemplos disso. Considere o cirurgião, o dentista, o pianista e o secretário.

Problemas articulares indicam conflitos de subvalorização do movimento. "Eu não fiz o movimento certo. Eu não valho nada!

No caso do reumatismo, por exemplo, a pessoa diz: "Eu não sou mais tão bom nisso (movimento)..."

Quando a pessoa desenvolve artrose, mostra que o osso está se curando, recuperando a força, após a desvalorização. A desvalorização foi reparada. A tensão foi resolvida, talvez não suas causas, mas pelo menos os efeitos.

Estude a articulação onde você experimenta problemas.

2.6 Bursite

Bursite é a inflamação de uma bursa, que, por sua vez, é um saco cheio de fluidos, forrado com membranas sinoviais, colocado perto das articulações e cujo objetivo é evitar o atrito entre o tendão e o osso, o tendão e o músculo, ou mesmo para proteger as protuberâncias ósseas.

Bursite é a inflamação de um saco cheio de fluidos. Indica impotência e passividade, bem como uma grande desvalorização.

2.7 Reumatismo

Esta é uma inflamação dolorosa dos tecidos nas articulações e músculos. Ocorre na cartilagem das articulações, onde os ossos se unem. Por exemplo, onde o fêmur

encontra a tíbia (rótula). Neste caso, estamos lidando com gestos. Se nosso gesto não for apropriado, desenvolvemos uma condição articular.

A qualidade do gesto é a questão aqui. Uma pessoa pode ser desvalorizada através de gestos. A atividade esportiva é um bom exemplo disso, assim como o trabalho manual. É o caso de cirurgiões, dentistas, pianistas e secretários. Isso ocorre em esportes ou em qualquer outra forma de gesto. Pode ocorrer em qualquer uma das ações de nossas vidas que implique uma mudança de direção e/ou flexibilidade. Na verdade, todos os sintomas refletem nossa consciência. Um gesto agradável, ou um gesto relacionado ao protocolo, ou um gesto cortês, ou um que mostre violência ou bondade, podem ser considerados gestos que implicam uma mudança de direção ou em flexibilidade na vida de alguém, como acontece em esportes ou em atividades manuais.

Doenças relacionadas à articulação estão relacionadas a tensões de desvalorização. Eles atacam quando, por exemplo, a pessoa pensa: "Eu não sou mais bom nisso como eu costumava ser. Eu não sou mais bom neste gesto.

Há uma chama acesa dentro da pessoa. A pessoa está queimando. O reumatismo faz com que tecidos e músculos articulares inchem. Por essa razão, eles ficam deformados. A dor é tão intensa que a pessoa tem que restringir o movimento tanto quanto possível, mas não consegue parar. A dor se torna mais aguda quando a pessoa tenta descansar. Isso é o que acontece no caso da poliartrite.

2.8 Reumatismo articular agudo

A cartilagem das articulações fica desgastada.

Isto é para as crianças o que a poliartrite crônica em evolução é para os adultos.

O corpo mostra pequenos conflitos de infância. Isso acontece principalmente com crianças devido à competição diária e esportes competitivos na escola, que são quase todos extremamente prejudiciais para as crianças.

A criança pré-puberdade está naturalmente em uma parada hormonal, o que significa que, naturalmente, nenhum hormônio se destaca em particular sobre os outros (ver sistema endócrino sobre o desenho hormonal). No entanto, a criança é forçada a deixar esta paralisação para competir.

O esporte é bom, mas a competição não é, pois contribui para a desvalorização da criança. O reumatismo articular agudo mostra que a criança não era respeitada em sua energia mais profunda. Esta criança auto-inflige violência, o que não é natural. Por que razão uma criança será violenta consigo mesmo? Só pode ser explicado por sua relação com seus pais, amigos ou professores. Mesmo que a professora imponha um comportamento perturbador à criança, os pais são responsáveis por sua decisão de colocar a criança naquela escola. Por que a criança foi colocada lá? Foi porque foi o que sempre aconteceu dentro do clã? Foi porque o Pai queria isso e a mãe queria isso? O que está acontecendo com a vida familiar dessa criança?

Se esse reumatismo articular agudo atingir o coração, pode se tornar muito sério. Se chegar aos rins, mostra que o sistema de valores da criança desmoronou. É apenas nesta fase que a criança e os pais percebem que o esporte em particular não era tão apropriado, e que a escola em particular não era tão apropriada, ou que o pensamento mais equilibrado para a criança não era o do clã.

Quando a criança percebe que seu sistema de crenças desmoronou, ele pode sentir uma decepção cruel e amarga e desenvolver glomerulonephritis. (proteína na urina). Neste caso, veja rins

2.9 Poliartrite

Isso significa artrite em várias áreas do corpo. Isso causa uma alteração dolorosa das articulações e tecidos musculares, mais conhecidos como reumatismo. A palavra-chave aqui para a origem dos sintomas é a agressividade contida.

Onde há poliartrite, há uma inflamação. Uma chama está queimando. A pessoa está pegando fogo. Os tecidos e músculos ficam inchados e as articulações ficam deformadas. A dor é tão intensa que a pessoa precisa restringir seus movimentos o máximo possível. No entanto, ele é incapaz de parar porque a dor é mais agudamente sentida quando descansa. O corpo está dizendo a essa pessoa que ele tinha/tem movimento excessivo e por isso o atrasa, fazendo com que a pessoa perceba que sua atividade, mesmo hiperatividade, estava escondendo uma rigidez em sua maneira de pensar que ele se recusou a reconhecer. O corpo agora mostra para a pessoa. Na verdade, a pessoa que sofre de poliartrite é geralmente rigorosa, teimosa, inflexível, meticulosa e perfeccionista. Também pode ser uma pessoa com um grande comportamento auto-sacrificante, quase masoquista, melancólica e extremamente moralista. Como é, estas são pessoas impulsionadas por um comportamento muito masculino, yang, mandona.

Pessoas com esse tipo de sintomas eram muito ativas no passado, muito dinâmicas, e provavelmente praticavam esportes. A hiperatividade muscular, como acontece em competições esportivas, pode ser a forma encontrada pela pessoa para canalizar seu comportamento agressivo. Essa pessoa fez coisas, muitas coisas. Mas ele nunca estava preparado para reconhecer, reconhecer, examinar ou aceitar sua agressividade. Como ele nunca admitiu sua agressividade, ele nunca foi capaz de sobreviver, e, assim, ele manteve a energia agressiva dentro de si mesmo. Ele sempre resolveu o efeito, mas não a causa. Portanto, a agressividade aumentou e se acumulou nas articulações, causando poliartrite.

A pessoa que tem reumatismo sente uma culpa não consciente em relação a essa agressividade eterna contida. Por essa razão, ele se dedica a realizar atos benevolentes, abnegação, como se quisesse expiar a culpa.

A poliartrite afeta as mulheres muito mais do que os homens. Isso porque, em nossa sociedade, as mulheres têm muito menos capacidade de assumir seus impulsos agressivos.

Poliartrite muitas vezes vem com dor de estômago ou intestino, frigidez, impotência, ansiedade, depressão e até problemas cardíacos. Veja a raiva.

2.10 Poliartrite crônica em evolução

Acontece apenas com mulheres adultas. Também é chamado de reumatismo poliarticular crônico ou poliartrite reumatoide.

Isso ocorre frequentemente para adultos. Está associado à desvalorização. Isto é para adultos o que é reumatismo articular agudo para as crianças. Isso afeta adultos que centralam suas vidas em torno da questão: "Sou hábil ou não? Sou competente ou não?"

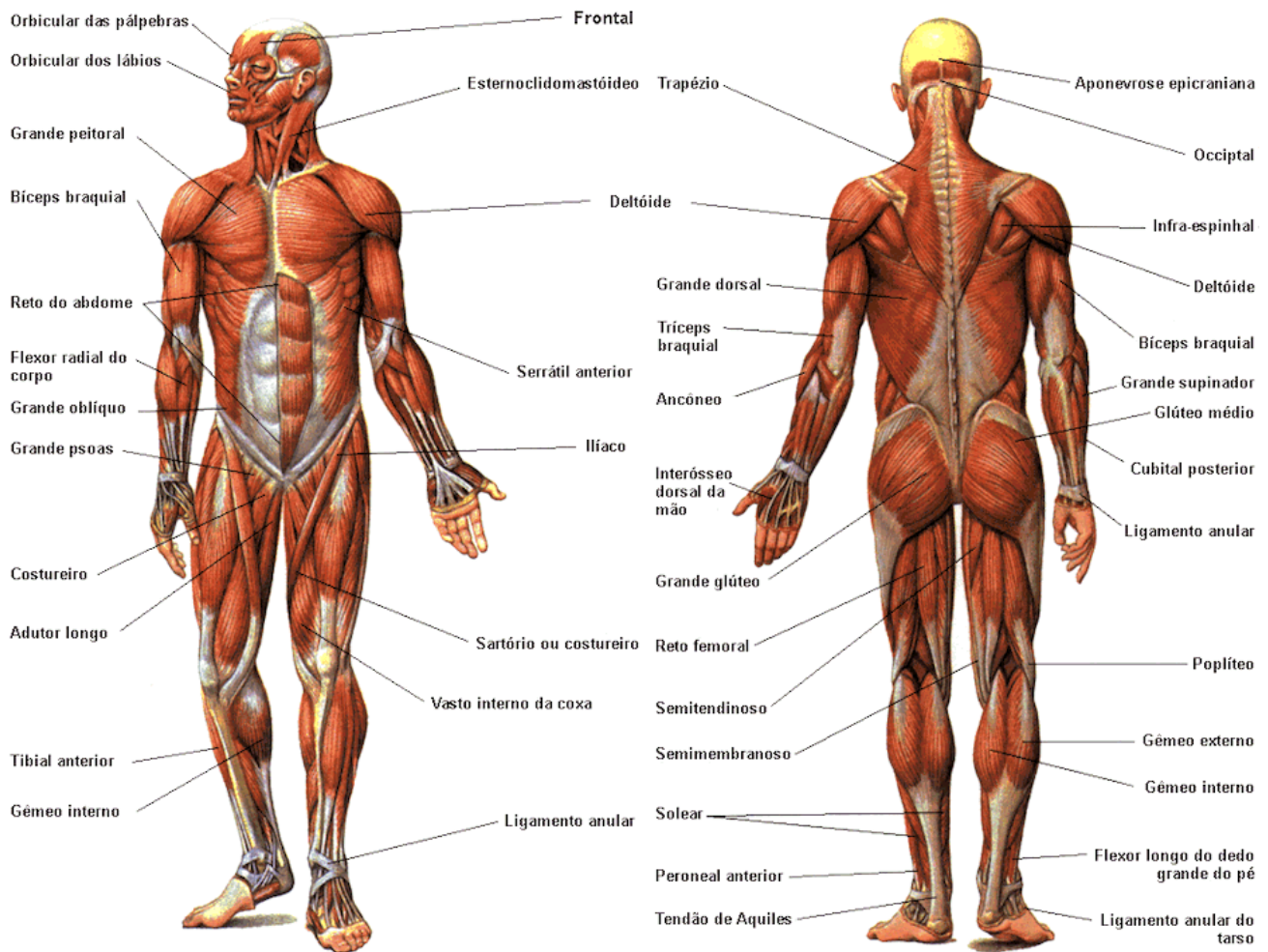
As articulações envelheceram, mas esses adultos se comportam como crianças.

Só afeta as mulheres.

"Eu gostaria de manter meu lado juvenil. Gostaria que meu gesto fosse espontâneo. Eu devo ser perfeito primeira vez.

Esta condição é frequentemente ligada a problemas de tireoide.

SISTEMA MUSCULAR HUMANO



3. MÚSCULOS

Os músculos fazem parte do sistema locomotor, que inclui ossos, articulações, ligamentos, tendões e músculos.

É no sistema locomotor que são encontradas contradições. Problemas estruturais e ser capaz de ficar de pé. O sistema locomotor é a conexão entre o animal e o ser racional.

É aqui que os problemas em nossa relação com o mundo repousam. O que me parece indispensável e também o que preciso fazer pela minha família. É aí que se avalia a qualidade das ações práticas. O sentimento de individualidade e de autoestima está em jogo aqui.

O que eu penso de mim mesmo e qual é o meu papel no mundo? Isso tem a ver com minha assertividade e minha estabilidade e com conflitos de natureza pessoal. Que parte da minha consciência está no escuro sobre minha relação com o mundo? Um só pode existir através dos outros. Como o mundo exterior influencia minha estrutura e como influencio o mundo exterior?

Os músculos representam a capacidade de movimento na vida, flexibilidade e atividade, dinâmica.

Em todos os casos, problemas musculares denotam uma sensação de desvalorização por parte da pessoa. Isso indica que ele está se permitindo ser desvalorizado porque sua vida não flui naturalmente. E sua vida não flui naturalmente porque a pessoa presta atenção excessiva ao que os outros dizem (e/ou exigem dele), acabando sendo influenciada por pensamentos que não funcionam para ele.

Problemas nos músculos revelam desvalorização, mas também resistência a novas experiências. Eles indicam algum grau de teimosia, inflexibilidade.

Existem músculos que estão associados ao sistema nervoso central, que são músculos de controle voluntário que estão ligados ao esqueleto e têm o propósito de produzir movimentos nos ossos do corpo, no esqueleto humano. São músculos estriados e estão conectados aos ossos e, portanto, permitem que o esqueleto se mova.

Há também músculos que estão conectados ao sistema nervoso autônomo, e são músculos de controle involuntários que alinham as paredes internas dos vasos sanguíneos e órgãos internos. Sua função é produzir movimento automático em órgãos internos. São músculos lisos. Há apenas duas exceções a isso: os músculos da bexiga são lisos, embora sejam de movimento mental voluntário, e os músculos cardíacos são estriados, embora sejam de controle involuntário.

Problemas musculares são sempre um sinal de que o corpo deseja parar. É um grito interno para a não-ação, pelo menos nessas condições. As tensões experimentadas nos músculos estriados são distintas daquelas experimentadas nos músculos lisos. Em músculos estriados, encontramos tensões de desvalorização associadas ao movimento. Em músculos lisos, encontramos tensões ligadas ao órgão correspondente, o que também pode significar desvalorização em relação à função desse órgão em particular. Se este for o caso, então nos referimos aos órgãos em questão e não aos músculos do sistema locomotor.

Músculos do sistema locomotor revelam o que aconteceu antes, durante e depois da ação.

O antes da ação é caracterizado por tudo relacionado aos projetos que estão por vir.

Dúvidas e medos.

O após a ação está relacionado a arrependimentos sobre a ação que foi tomada.

O durante a ação está relacionado com o que a pessoa está pensando no momento em que a ação está ocorrendo.

Uma câibra é uma contração involuntária. É como uma bola. O músculo contrai muito, como se tivesse atingido o ponto mais alto da ação. Pode ocorrer ao descansar, após a ação. No entanto, também pode acontecer quando descansar, antes da ação. Neste caso, a pessoa ainda está em repouso, mas seu cérebro já está jogando

seus medos e incertezas mais profundos em seu rosto. "Você deve passar dos limites! Você não deve falhar!

No entanto, cólicas também podem acontecer durante a ação. Quando a pessoa pensa que não está correndo rápido o suficiente, seu cérebro o impulsiona a correr mais rápido (o cérebro só pode ver no instante seguinte, não pesa as consequências, e simplesmente quer se mover mais rápido), e é claro que a pessoa acaba com um amassado durante a ação. crump

A pessoa que sofre de cólicas é alguém que exige de si mesmo muita efetividade na ação. O comportamento dele é como o de um predador. Crumps aparecem porque o corpo quer nos mostrar que estamos elevando os níveis de estresse. Isso nos mostra que não estamos ouvindo nossa intuição e que estamos tentando resolver as coisas com nossa mente e levando um comportamento muito yang.

Todas as câibras são, portanto, o produto de um comportamento excessivamente yang que não respeita o corpo e seu metabolismo o suficiente.

Se uma pessoa faz um esforço para provar algo, mas percebe que não gosta desse esporte afinal, então ele está agindo como um predador, em vez de aceitar que o esporte não é uma atitude que ele gosta, e assumindo uma atitude mais yin, menos masculina, menos yang, mais focada.

Para essas pessoas que, afinal, estão agindo como predadores devido aos seus egos e para demonstrar algo que não são, uma dieta sem carne, para evitar amassados, pode ser uma boa opção. E funciona. Cólicas vão parar. É verdade que predadores são yang, caçadores e seres determinados. O impala, um herbívoro, é mais feminino, mais yin. A pessoa que deixa de comer carne e continua praticando esportes, desta vez sem cólicas, deve interpretar esse resultado como um sinal claro do tipo de comportamento que deve começar a adotar em sua vida cotidiana. Ele deveria deixar de ser um predador e se tornar mais yin, mais sensível, mais uma presa (para dar a si mesmo mais). Não só nos esportes, mas em tudo.

A distensão muscular ocorre quando a ação está em pleno jogo. Isso indica que a pessoa acredita que não está sendo boa o suficiente, eficiente, em sua ação. Isso normalmente acontece ao realizar atividade física. Sua mente o impulsiona a ir mais longe e é óbvio que a pessoa acaba tendo distensão muscular. A pessoa está passando por um processo mental muito yang e não ouve seu corpo. E o corpo se manifesta.

Esta é uma pessoa caminhando no caminho errado da vida. Ele está em busca de aprovação e tenta ser uma pessoa que ele, de fato, não é.

A desvalorização que uma pessoa experimenta no sistema locomotor em geral e nos músculos, em particular, está relacionada ao fato de que ele é incapaz de fazer o que foi persuadido a fazer. Será que essa pessoa faz parte de um grupo que ele deseja agradar para que o grupo o aceite totalmente? E isso poderia ser,

independentemente da comunidade ou do grupo em questão. Poderia ser o clã da família, o clã dos esportes, o clã dos amigos etc.

Em princípio, mas com cautela, os músculos do sistema locomotor que estão do lado direito do corpo são yang (masculino) e os do lado esquerdo são yin (feminino). Isso se aplica tanto a pessoas de esquerda quanto destros. Ver Polaridade Corporal

Problemas nos músculos yang denotam inflexibilidade e desvalorização [devido à influência de uma terceira pessoa (um homem?) ou às próprias crenças da pessoa]. A pessoa quer ir mais longe do que o que é razoável. Ele insistirá, será teimoso, um lutador, de alguma forma duro. E ele vai esticar o corpo sem prestar atenção a ele.

O fato de que a pessoa deseja se afirmar através do que faz e alcança indica que não valoriza o que é, o que por si só é desvalorização. Ele apenas valoriza o que faz e consegue.

Problemas nos músculos yin denotam inflexibilidade e desvalorização [devido à influência de uma terceira pessoa (uma mulher?) ou às próprias crenças da pessoa]. A sensibilidade da pessoa está magoada nos esforços que fez. A pessoa se sente frágil. Ele sente que não tem o valor necessário para fazer ou chegar lá. Também denota desvalorização.

3.1 Tendão

É aqui que o osso começa a ser um músculo e onde o músculo começa a ser um osso.

Duas realidades se juntam aqui.

Tendões são inatensíveis. Eles fixam ossos aos músculos. Neste caso, falamos sobre a desvalorização do gesto no momento em que começa. É a parada da imagem.

Isso significa a desvalorização da ação no presente. "Ele é melhor do que eu." "Eu não posso vencê-lo." "Eu não sou poderoso o suficiente". "Eu não posso chegar lá". Isso pode acontecer ao praticar um esporte ou simplesmente atravessando uma rua, ou até mesmo caminhando. Em outras palavras, isso acontece com a pessoa que acha que não vale muito.

Um problema nos tendões é chamado tendinite.

Há diferenças entre tendões e ligamentos. Se for o caso, consulte Ligamentos.

É comum encontrar problemas tendinosos em Ombros, Cotovelos, Tornozelos, Pulsos e Dedos. Verifique cada um individualmente, porque cada um revela distintas tensões de consciência.

3.2 Caimbra

Problemas musculares indicam, sem dúvida, que o corpo deseja parar. Eles representam um grito interno para a não-ação, pelo menos não nesses termos.

Os músculos revelam o que acontece antes, durante e depois da ação.

O antes da ação é caracterizado por tudo relacionado a projetos que virão, sejam eles que sejam. Dúvidas e medos.

O após a ação está relacionado a arrependimentos em relação à ação que foi tomada.

O durante a ação diz respeito ao que a pessoa está pensando, seja de forma consciente ou inconsciente, no momento em que a ação está ocorrendo.

Em todos os casos, problemas musculares denotam uma sensação de desvalorização, e mostram que o indivíduo se permite ser desvalorizado porque leva uma vida que não flui naturalmente. Não flui naturalmente porque a pessoa presta muita atenção ao que as outras pessoas lhe dizem (e/ou demanda dele), o que significa que ele vai acabar sendo influenciado por pensamentos que não funcionam bem para ele.

Uma câibra é uma contração involuntária. É como uma bola. O músculo passa por grandes contrações, como se estivesse no ponto mais forte da ação. Pode ocorrer durante e após a ação. Mas também pode ocorrer quando está em repouso, antes da ação. Neste caso, a pessoa está descansando e seu pensamento cartesiano pode jogar seus medos e dúvidas mais fortes em seu rosto. "Você deve fazê-lo não importa o que! Você pode fazer isso?"

Câibras também podem ocorrer durante a ação, como vimos, ou seja, quando a pessoa acredita que não está correndo rápido o suficiente e, por isso, se sente desvalorizada. O pensamento mental, o ego, o impulsiona a correr mais rápido, e é óbvio que a pessoa vai acabar com amassados durante a ação. A pessoa se deixou influenciar, começou a pensar com seu ego e não com sua intuição. Ele parou de respeitar seu corpo.

A pessoa que tem câibras é aquela que exige de si mesmo muita eficácia em suas ações. Ele tem o comportamento de um predador. Quando o corpo tem amassados, está nos mostrando que estamos elevando os níveis de estresse, revelando que, mais uma vez, não estamos prestando atenção à nossa intuição e estamos tentando resolver tudo racionalmente, recorrendo a pensamentos muito yang, masculinos e controladores.

Por que essa pessoa precisa mostrar maior desempenho? O que o faz se sentir desvalorizado se não conseguir alcançar o desempenho desejado? O que o faz machucar uma parte do corpo? O que está acontecendo com o equilíbrio da vida dessa pessoa? A razão é que, de facto, todos os problemas que afetam o sistema locomotor, e, em particular, os músculos, têm sua raiz na desvalorização da pessoa. Se ele pratica um esporte para provar algo, mas na verdade ele não gosta desse esporte em particular, então ele está agindo como um predador, em vez de aceitar que ele não gosta, e ser mais yin, menos masculino, menos yang. Mais focado. Como é, ele está se aceitando mais no papel de presa.

Para esse tipo de pessoas, que, afinal, estão agindo como predadores devido aos seus egos, fingindo ser quem efetivamente não são, parar de comer carne para evitar ter amassados é muito eficaz. Na verdade, para uma presa que deseja ser um predador, se em vez de carne nós lhe alimentamos vegetais, seu corpo nos agradecerá por isso.

Caimbras também podem ser abdominais. E o procedimento é o mesmo. Os músculos do lado direito do corpo (não os músculos dos órgãos internos) são, em princípio, yang (masculino) e aqueles do lado esquerdo são yin (feminino) tanto em pessoas do lado direito quanto da esquerda. No entanto, devemos lembrar que estamos falando do sistema locomotor, e que a polaridade yin/yang em relação aos lados do corpo neste sistema não é óbvia. Amassar um músculo do lado yang indica falta de força, que a pessoa deseja ignorar devido a um comportamento excessivamente masculino guerreiro como, e/ou que é provavelmente devido a influências do pensamento de um homem. Do lado yin, significa falta de força do lado sensível da pessoa, que é igualmente ignorado pela pessoa devido à provável influência do comportamento de uma mulher.

Cãibras ocorrem frequentemente quando se faz um desporto, mas esse exercício pode ser simplesmente uma maneira de mostrar a desvalorização que já estava ocorrendo na mente da pessoa.

3.3 Espasmos

Um espasmo é uma contração involuntária súbita e transitória de um ou mais músculos. Nestes casos de contração muscular, pode haver diminuição súbita e transitória de um orifício ou canal. Pode acontecer nos músculos dos órgãos internos ou nos músculos controlados pelo sistema nervoso central. Veja a parte do corpo onde ocorrem espasmos.

3.4 Frouxidão

A pessoa que escolhe ser frouxa precisa de alguém para cuidar dele. Ele não pode cuidar de si mesmo. Ele não é autossuficiente. Ele tem dificuldade em manter a casa arrumada, em organizar suas ideias, em estabelecer prioridades. O despenteado da pessoa, seja em relação ao seu carro, sua casa, seus papéis, suas roupas, em outras palavras, qualquer coisa ligada à matéria, espelha o que se passa dentro da cabeça da pessoa.

3.5 Miopatia

A miopatia é uma doença neuromuscular e paralisante. Esse tipo de doença sempre afeta o sistema locomotor, ou seja, os músculos e/ou os nervos. Eles estão associados a um grande senso de desvalorização. Esta é a primeira tensão chave. A segunda tensão-chave é aquela associada a sentimentos sobre ideias ou impulsos opostos.

A pessoa impõe a si mesmo duas ordens contraditórias em relação ao movimento. A pessoa tem desejos opostos. Essas tensões que provocam duas ideias opostas

podem ocorrer quando, por exemplo, a pessoa queria muito fazer algo, fez isso, e então se arrependeu amargamente.

Se isso acontecer com um bebê recém-nascido, estamos na presença de uma criança que encarnou, mas tem dúvidas se ele deveria ter feito isso (sentimentos opostos) porque ele não sente equilíbrio nem harmonia em sua vida para crescer livremente. Em casos como este, é vital olhar para o que aconteceu entre os pais durante a gravidez, o parto ou a primeira infância.

A miopatia é uma doença degenerada nos tecidos musculares e pode se manifestar em vários lugares. Denota uma grande desvalorização, como vimos.

A miopatia de Duchenne (pseudo hipertrofic) começa nos membros inferiores, segue para os membros superiores e atinge os músculos do tronco. Ele age muito rapidamente e perda de movimento acontece muito cedo em crianças. De acordo com os registros médicos, é transmitido através do cromossomo X. A criança começa a apresentar hipertrofia nos músculos da canela (o músculo é substituído por tecido adiposo) e desenvolve-se para retração muscular, com as complicações cardio-respiratórias habituais a longo prazo.

A miopatia tipo Becker é uma distrofia muscular tardia. Leva mais tempo para se desenvolver do que a de Duchenne (a incapacidade de andar só acontece em torno de 30 anos de idade), mas suas origens também estão associadas ao cromossomo X.

A miopatia emery-dreifuss é uma variante da miopatia de Duchenne, caracterizada por contraturas tendinosas que aparecem durante a infância e afetam principalmente os membros superiores, os músculos da canela e os extensores da nuca (coluna rígida).

São todas doenças que afetam o sistema locomotor. É precisamente no sistema locomotor que encontramos muitas contradições, problemas estruturais, questões relacionadas à capacidade de ficar em pé.

Os problemas em relação às relações com o mundo estão localizados aqui.

Sentimentos como individualidade, autoestima e desvalorização estão em jogo.

O que eu penso de mim mesmo e qual é o meu papel no mundo? Onde estão minha assertividade e minha estabilidade? Que parte da minha consciência está no escuro, em relação à minha relação com o mundo? Estamos falando de conflitos de natureza pessoal. As doenças mencionadas acima e outras doenças degeneradas musculares ocorrem principalmente em crianças, mesmo para crianças muito pequenas, e têm sua origem na concepção. O cromossomo X referido anteriormente está relacionado à fecundação, à concepção de um novo ser. O surgimento de um novo ser está associado à relação entre os pais e a família, a linhagem, o clã.

Portanto, a miopatia e outras condições de degeneração muscular expõem uma criança que nasce com um sentimento de culpa e subvalorização (sentimentos opostos). O corpo da pessoa mostra que, ao começar a destruir os músculos responsáveis

por certas funções. Afeta as pernas (conexão com a Mãe biológica, cintura feminina), afeta os braços (conexão com o Pai biológico, cintura masculina), afeta todos os músculos do tronco e até mesmo da parte de trás da nuca. E, no final, destrói o coração e as funções respiratórias. A pessoa se pune, como se se sentisse culpada.

O evento aconteceu. "Eu nasci!" "O que estou fazendo aqui? Há espaço suficiente para mim?"

Neste caso, é importante reconhecer que estamos lidando com um sintoma que está associado ao clã e seus representantes, os pais biológicos.

A concepção, como o nascimento, é uma criação de três pessoas, que só dará frutos se os três concordarem com ela (o Pai, a Mãe e o futuro bebê) e criarem conjuntamente essa epifania que é a encarnação de um novo ser.

Assim que o bebê nasce, sua memória de linhagem se torna não consciente. Na verdade, o bebê esquece toda a bagagem que trouxe com ele, e ele precisará de toda a sua experiência de vida e habilidades de comunicação com a família para entender lentamente o padrão de pensamento de sua árvore genealógica e também como ele pensa e se comporta.

Assim, é fundamental que a criança seja informada sobre seus familiares, que ele se torne plenamente consciente dos acontecimentos passados, não apenas os bons e épicos, mas todos os eventos! Emoções, guerras dentro da família, escândalos escondidos, informações mantidas.

Um dos problemas mais graves que afetam as pessoas hoje em dia, é ter que enfrentar um padrão familiar que mantém o passado escondido, particularmente as emoções do passado, porque esse fato forçará o corpo a desvelá-los como a pessoa vive. Na verdade, o corpo não mente, como apontado na introdução. E o corpo sempre expõe o que foi mantido escondido.

3.6 Hérnia

As hérnias podem ser de muitos tipos diferentes: inguinal (virilha), umbilical, epigástrica (área estomacal), incisional (seguinte cirurgia), fêmoro (quadril/coxa) e hiatal (esôfago), apenas para mencionar alguns.

A mais comumente referida é a hérnia que consiste em uma protuberância ou exposição de um órgão interno do corpo devido ao enfraquecimento da cavidade muscular ou aponeuroses (aponuroseses são os envelopes que cobrem os músculos) que o cercam. A exposição desse órgão pode acontecer através de uma cavidade natural ou que resulte de um acidente e pode acontecer em várias áreas diferentes do corpo.

O órgão muda de seu lugar habitual. Isso mostra que a pessoa está desvalorizando e abusando de si mesmo. Ele está tentando resolver problemas que não quer enfrentar, recorrendo à criatividade duvidosa, buscando soluções que não funcionam, fazendo todo o possível para evitar as pessoas e as circunstâncias que ele deve

enfrentar. As perguntas que ele deve enfrentar variam de acordo com o tipo e localização da hérnia. Veja os órgãos afetados pelas hérnias em questão.

3.7 Distensão muscular

Os músculos revelam o que acontece antes, durante e depois da ação.

O antes da ação é caracterizado por tudo relacionado a projetos que virão, dúvidas e medos. O após a ação está relacionado a arrependimentos.

A distensão muscular ocorre durante a ação. Quando a pessoa pensa que não está sendo boa o suficiente na ação que está tomando.

Isso normalmente acontece no curso da atividade física. O cérebro impels a pessoa a ir mais longe (o cérebro só vê o momento seguinte) e, claro, a pessoa acaba com distensões musculares. Isso é sempre uma demonstração da desvalorização que a pessoa está experimentando.

A pergunta que podemos fazer é: Por que essa pessoa precisa mostrar maior desempenho? O que o faz se sentir desvalorizado se não conseguir alcançar o desempenho desejado? O que o faz machucar uma parte do corpo? O que está acontecendo com o equilíbrio da vida dessa pessoa? A razão é que, de fato, todos os problemas que afetam o sistema locomotor, e, em particular, os músculos têm sua raiz na desvalorização da pessoa

Problemas musculares podem ocorrer nos músculos dos órgãos internos ou nos músculos do sistema locomotor.

A polaridade do sistema locomotor nem sempre é óbvia. No entanto, é importante considerar que os músculos que fazem parte do sistema locomotor no lado direito do corpo são yang (masculino) e os do lado esquerdo são yin (feminino). Isso se aplica tanto às pessoas de esquerda como de direita.

Problemas nos músculos yang denotam subvalorização e inflexibilidade [devido à influência de um terceiro (um homem?) ou crenças muito rígidas por parte da pessoa, inflexibilidade]. A pessoa quer ir mais longe do que o que é razoável. Ele vai insistir, ser teimoso, um lutador, de alguma forma agressivo. E ele vai esticar o corpo sem cuidar dele.

O fato de que a pessoa se define pelo que faz e alcança revela que não valoriza quem é, o que por si só está desvalorizando.

Problemas nos músculos yin denotam subvalorização e inflexibilidade [devido à influência de um terceiro (um homem?) ou crenças muito rígidas por parte da pessoa, inflexibilidade]. A sensibilidade da pessoa está ferida no esforço que faz. A pessoa tem medo de esticar o corpo e se sente frágil. Ele sente que não tem o valor necessário para fazer ou chegar lá. Denota subvalorização.

3.8 Distrofia muscular

Embora nem todas as distrofias musculares correspondam tecnicamente à miopatia, as tensões na consciência são as mesmas. Veja a Miopatia e o Crescimento para entender os transtornos de crescimento.

3.9 Aponeurose

Estes são os sacos musculares, os protetores dos órgãos que os defendem de ataques e promovem a defesa. Eles protegem de ataques físicos ou verbais. Eles protegem a pessoa. Período! É só uma reação rápida. Não há tempo para pensar. A pessoa não considera qual lado usar para se defender. É uma reação impulsiva a um ataque de um querido ou próximo. Então, apesar de estarmos discutindo o sistema locomotor, não há polaridade lado esquerdo/lado direito em aponeuses. Nos casos em que os músculos são pegos, no entanto, podemos considerar a polaridade.

Problemas nos aponeuses indicam que a pessoa se sentiu atacada ou que algo lhe causou nojo. Nojo pode ser material ou um sentimento em relação a uma pessoa ou algo que a pessoa fez. "Ele me enoja!" Geralmente é sobre alguém próximo à pessoa. Também pode ser um professor, ou um chefe.

Não há denominador comum na polaridade yin/yang ou qualquer distinção entre canchotos e destros.

4. CRÂNIO

O crânio, ou crânio, é o osso mais duro do corpo. Problemas no crânio revelam uma grande desvalorização na relação que a pessoa tem com seu pai biológico ou com o modelo masculino que teve. Denota obstinação e teimosia. Quanto maior a lesão craniana, mais intensa será a tensão que a pessoa experimenta em sua vida em relação à sua incapacidade de levar seus pensamentos cartesianos e sua obstinação controladora ainda mais.

Às vezes se diz que a pessoa tem cortes mais profundos ou mais superficiais no crânio, particularmente no caso das crianças, quando a pessoa quebrou a cabeça. Este ditado extremamente comum não é exato, porque, na maioria dos casos, não há lesão óssea. Esses problemas cranianos devem ser entendidos como originários de pequenas tensões com o Pai biológico. É provável que o Pai seja extremamente controlador e exigente.

4.1 Mandíbulas

Mandíbulas são os ossos que permitem que os dentes mastiguem comida. São os ossos que sustentam os dentes.

O sistema digestivo começa pela boca. A boca é o lugar onde a alimentação começa.

A pessoa com a mandíbula quebrada não pode mastigar. Ele só pode tomar líquidos. Ele é impedido de usar os dentes, tomar decisões, afirmar-se e decidir o que precisa fazer para se desenvolver em sua própria vida. Além disso, a boca precisa ser imobilizada, o que dificulta bastante a respiração e impede que uma pessoa se mova muito rápido, caso contrário ele se sentiria asfíxiante. A mandíbula dificulta a tomada de decisão por parte da pessoa, e também o movimento rápido.

Este osso só fratura quando acidentes, lutas ou práticas muito violentas, esportes masculinos ocorrem.

A fratura de qualquer osso denota forte desvalorização em uma pessoa, mas, igualmente, produz uma sensação de alívio, porque a pessoa pode finalmente ficar quieta.

Problemas relacionados ao maxilar indicam desvalorização e dificuldade em pedir apoio quando certas decisões precisam ser tomadas.

Eles acontecem com pessoas que estão em uma encruzilhada em suas vidas. A pessoa está perdida e sem senso de direção. No entanto, ele continua a ter um comportamento excessivamente masculino, ele enfrenta os outros e age como um guerreiro, em vez de ficar quieto e liberar a tensão em sua vida.

4.2 Nuca

A nuca é a parte de trás e lateral do pescoço, que é mais masculino e mais yang do que o lado da frente, que é yin.

Problemas nessa área do pescoço são típicos de pessoas que têm uma atitude controladora e de luta. Denota que a pessoa está obcecada por algo, e que está lutando para conseguir algo. O corpo indica que é hora de se entregar e se soltar.

4.3 Nariz

A fratura é normalmente o resultado de uma atividade física ou mental dinâmica. Acontece com pessoas hiperativas. O corpo diz: "Pare, pegue outro caminho." A pessoa que fratura o osso do nariz é uma pessoa que se tornou muito rígida e inflexível em suas atividades. Vale a pena olhar para a casa ou para os relacionamentos da pessoa. Uma fratura no nariz denota problemas radiculares, problemas em casa, problemas na escola, problemas sexuais. A casa foi severamente abalada.

O nariz assimila o lado sutil das coisas e expõe nossa relação com respiração, ar e céu. O nariz está intimamente associado à vida através do cheiro.

O cheiro adiciona volume e cor ao sabor, e é indissociável dele, da mesma forma que os dois olhos são indissociáveis um do outro. Problemas relacionados ao olfato (crônicos, não momentâneos) representam o medo de permitir coisas sutis da vida dentro de nós, devido à falta de autoestima.

A perda de olfato também pode ser causada pelo medo de reconhecer o animal que vive dentro de nós. Na verdade, no mundo animal, o cheiro é uma ótima ferramenta para o reconhecimento hormonal, daí sexual. O nariz está associado à sexualidade. A

pessoa que sofre de problemas relacionados ao olfato também é alguém que contém seus impulsos sexuais.

O bloqueio é outra indicação dessa tensão. A pessoa cujo nariz está constantemente bloqueado, ou meio bloqueado, normalmente sofre de problemas relacionados ao olfato. Ele denota que a pessoa tem dificuldade em aceitar informações íntimas que lhe vêm de fora ou de dentro. Ele não quer reconhecer os sintomas. É bem provável que a relação em casa não esteja fluindo como ele deseja. No entanto, ele não quer examinar os detalhes. O que está apodrecendo na relação que a pessoa se recusa a cheirar? A ausência de olfato revela dor, amargura, ou até mesmo um desejo de vingança que permitimos ficar podres dentro de nós mesmos.

Esse tipo de sintoma é frequentemente associado a uma descarga nasal que vai até a boca, indicando a presença de um grito silencioso interno e impotência em relação à mudança das coisas.

Quando a pessoa tem o sangramento do nariz, (espontaneamente, não após ser atingida), essa condição indica necessidade de reconhecimento. A pessoa se sente ignorada e maltratada. Isso expõe uma perda de felicidade não consciente, bem como uma imensa auto-demanda e uma falta de confiança em si mesmo. Não há oportunidade para erros acontecerem. A pessoa perde a felicidade. Ele sofre e sangra. Ele perde a vitalidade, mas não sabe disso. Este é um processo natural. Ocorre principalmente para crianças, em crianças que exigem muito de si mesmas e, como acontece, são bastante bem sucedidas. Pode muito bem ser que essa imposição auto-exigente resulte de um pai ou mãe extremamente exigente.

4.4 Paralisia de Bells

Isto é uma paralisia ou fraqueza dos músculos faciais de um lado apenas. O rosto reflete nossa identidade para os outros, para a sociedade. Uma pessoa cujos músculos ficam fracos é alguém que se sentiu desvalorizado em sua identidade como parte de um relacionamento com alguém. A pessoa sente constrangimento (se sente desvalorizado) sobre parte de sua identidade. Ele acha que parte dele é feia, mas não vai dizer isso a ninguém. O corpo assume a responsabilidade de mostrá-lo a todos

Veja também paralisia para outros tipos de paralisia.

4.5 Pescoço

O pescoço sustenta a cabeça e é a ligação entre a cabeça e o tronco. Corresponde à passagem de conceitos, ideias, desejos e vontade (todos provenientes do cérebro) à prática (ação, realização, expressão, relação). O pescoço é uma passagem. Ainda não a ação em si. O pescoço precede a ação e a formação mental da ação.

O pescoço representa flexibilidade e capacidade de olhar ao redor e para trás, com respeito a si mesmo.

A parte de trás do pescoço, a nuca, é a parte mais yang do pescoço, e a que é mais afetada por comportamentos excessivamente yang. A parte frontal, onde a laringe, a traqueia, a garganta e as cordas vocais estão localizadas, é afetada por comportamentos excessivamente yin.

Pessoas que armazenam raiva têm tensão crônica nos ombros, pescoço e braços. Se quiser, veja Anger.

Problemas relacionados ao pescoço podem ocorrer nos músculos (ver Pescoço rígido), nos ossos (ver vértebras cervicais) ou na pele (ver Pele).

4.6 Torcicolo

O pescoço sustenta a cabeça e é a ligação entre a cabeça e o tronco. Corresponde à passagem de conceitos, ideias, desejos e vontade (todos provenientes do cérebro) à ação prática (ação, realização, expressão, relação). O pescoço é uma passagem. Ainda não a ação em si. O pescoço precede a ação. O pescoço representa flexibilidade e capacidade de olhar ao redor e para trás.

Problemas que afetam o pescoço podem ocorrer no músculo (torção), no osso (vértebras cervicais) ou na pele.

A parte de trás do pescoço é a nuca, e é o seu lado mais yang. Esta é a área onde as torções ocorrem normalmente. Podem ser contrações musculares ou problemas nas vértebras cervicais.

Uma torção indica que a pessoa é muito yang, muito confrontante, muito de um lutador, até mesmo teimoso. Uma torção mostra que a pessoa está se sentindo desvalorizada sobre si mesmo, de uma perspectiva intelectual. Ele se sente desafiado por alguém. Ele sente raiva ou desconforto (as pessoas que armazenam raiva têm tensão crônica nos ombros, pescoço e braços).

As torções forçam as pessoas a se tornarem mais yin. Eles forçam as pessoas a serem passivas. A pessoa deseja virar a cabeça para a outra pessoa, mas não pode fazê-lo porque é doloroso. A pessoa foi forçada a reprimir sua agressividade. A pessoa é impedida de olhar para a outra pessoa nos olhos. Seu próprio corpo não permitirá que ele vá para a guerra.

5. BRAÇOS COMO MEMBROS SUPERIORES

Os braços garantem mobilidade, flexibilidade, a atividade de perseguir objetivos e alcançá-los.

Eles nos permitem ir para (alguém, em algum lugar), tocar, pegar, segurar, empurrar, abraçar, apertar, asfixiar ou fechar.

São vetores de ação no sentido de dominância, poder e força e, acima de tudo, escolha.

Eles nos permitem ir da teoria à prática. São a extensão dos ombros, que fazem parte da cintura yang, cintura masculina, simbolizada pelo Pai.

Este é o lugar onde o corpo se expressa sobre quais são seus objetivos realmente e o que ele faz para alcançá-los.

Os sintomas nos braços refletem tensões desvalorizando em nossa vontade de agir sobre o mundo externo ou interno.

A sensação de realização flui do ombro para a mão (do menos concreto ao mais concreto).

No início, nosso braço direito é yang (macho) e a esquerda é yin (fêmea). Isso se aplica tanto aos destros quanto aos canhotos. No entanto, não podemos esquecer que estamos lidando com o lado mais yang, mais masculino do corpo e que a polaridade no sistema locomotor nem sempre é óbvia. Problemas no braço revelam a presença de tensões e dificuldades no momento da atuação.

Problemas que afetam o braço yang denotam desvalorização e inflexibilidade [devido à influência de uma terceira pessoa (um homem?) ou devido a próprias crenças]. O indivíduo quer ir mais longe do que o que é razoável. Ele vai insistir, ser teimoso, um lutador, de alguma forma agressivo. Seus objetivos o cegam. Ele não alcançará, portanto, o que queria, e se sentirá desvalorizado como resultado.

Os problemas no braço yin representam desvalorização e inflexibilidade [devido à influência de uma terceira pessoa (uma mulher?) ou devido a crenças próprias]. A sensibilidade da pessoa é prejudicada no processo de atingir seu objetivo. Como resultado, ele se sente desvalorizado

A conexão com o que queremos alcançar para alcançar nossos objetivos está nos braços.

Problemas de braço podem ocorrer no nível dos músculos, ossos ou pele. Dependendo do tipo de lesão, é aconselhável ver ombro, braço, cotovelo, antebraço, pulso, mãos e dedos. No caso concreto da amputação, veja amputação. Em caso de paralisia, consulte Paralisia e Paralisia Parcial.

5.1 Ombro

Esta é a articulação chave dos membros superiores.

É o eixo yang, o eixo masculino, o eixo da vontade, simbolizado pelo Pai.

Uma pessoa que tem ombros grandes é um ser mais masculino, com um maior número de hormônios masculinos. Hoje em dia, com a masculinização das mulheres, as mulheres têm ombros muito mais largos, em alguns casos específicos.

Pessoas com ombros abaixados são, em geral, inócuas, com pouca agressividade, embora às vezes seu comportamento pareça indicar o contrário, embora sem sucesso.

Mudanças no ritmo de ação estão localizadas no ombro. Por exemplo, no caso do tênis, ao servir, no golfe, ao balançar, no handebol, ao mirar no poste do gol. Em todos os casos, é o movimento de chicoteamento que o ombro faz que acelera o ritmo.

A pessoa precisa acelerar algo que precisa ser feito. Ele faz isso com o ombro, seja quando joga um esporte ou em sua vida diária. Quando a pessoa não consegue fazer esse movimento acelerado, ela se sente desvalorizada e então o problema no ombro ataca. Problemas nas articulações estão sempre associados à desvalorização.

A pessoa que sofre de problemas relacionados ao ombro sente que o futuro não está chegando suficientemente rápido, ou que seus próprios objetivos estão muito distantes. Os ombros representam o que vem do passado e devem ser projetados no futuro.

Meu braço será tempo suficiente para chegar lá?

Problemas relacionados ao ombro denotam desvalorização porque a pessoa tem pouca flexibilidade em seu padrão mental. Lesões indicam que o padrão mental da pessoa não está funcionando.

Em quase todos os casos, o ombro direito é yang (masculino) e o esquerdo é yin (feminino). Isso se aplica tanto a pessoas de esquerda como destros. Os problemas no ombro yang mostram inflexibilidade e também desvalorização [devido à influência de uma terceira pessoa (um homem?) ou às crenças obsessivas da pessoa]. A pessoa quer ir mais longe do que o que é razoável. Ele insistirá, será teimoso, um lutador, de alguma forma duro, e ele só quer perseguir seu objetivo. Os gols o cegam. Ele pode estar seguindo o modelo pai (no caso de a pessoa ser um Pai) muito de perto. No entanto, como a pessoa está tentando alcançar o inatingível, suas crenças mais profundas em relação à sua capacidade de tornar sua vontade e objetivos alcançáveis são questionadas ou abaladas. E assim, a pessoa se sente desvalorizada.

Os problemas no ombro yin mostram inflexibilidade e também desvalorização [devido à influência de uma terceira pessoa (uma mulher?) ou às crenças obsessivas da pessoa]. A sensibilidade da pessoa é prejudicada em seu caminho para alcançar o objetivo. Denota um tipo de comportamento que vai contra a sensibilidade e fragilidade da pessoa no que diz respeito aos objetivos. A pessoa pode estar seguindo o modelo Mãe (no caso de a pessoa ser mãe) muito de perto.

Problemas relacionados ao ombro estão ligados ao fato de que a pessoa deseja intervir em questões que não são da sua conta, seja acelerando-as ou mudando-as. Em outras palavras, a pessoa se estende para que possa chegar onde não pode alcançar. Nesses casos, problemas no tendão do ombro são comuns, e são extremamente dolorosos, forçando a pessoa a ficar parada.

A incapacidade de mover o ombro significa que a pessoa não vê futuro para sua ação. Significa que ele permanecerá inflexível em sua maneira de pensar e em estipular seus objetivos, preso em sua teimosia que as coisas devem acontecer da maneira exata que ele queria. As fraturas no ombro representam um choque no nível de

crenças profundas em relação à dificuldade de agir e, simultaneamente, um grande alívio da pressão que a pessoa estava sentindo.

Pessoas que acumulam raiva têm tensão crônica nos ombros, pescoço e braços.

Espinhas nos ombros denotam tensão associada à separação e, acima de tudo, dificuldade em se comunicar com o Pai ou com o homem, ou com alguém que desempenha um papel tipicamente masculino.

Veja também clavícula.

Para saber mais sobre ombros abaixados, cifose, corcunda, ver Vértébras Dorsais.

O ombro é uma articulação. Os ossos articulares são mantidos no lugar por ligamentos e tendões que só permitem movimento normal. Os músculos também ajudam a determinar a estabilidade das articulações. A articulação está fechada em uma cápsula fibrosa cheia de uma membrana fina que produz constantemente uma pequena quantidade de fluido; este fluido, chamado fluido sinovial, age como um nutriente e um lubrificante para a cartilagem. Em uma articulação normal, a parte superior dos ossos que a compõem são cobertas por uma tampa de matéria elástica off-white, a cartilagem, que permite o movimento suave dos ossos e age como uma almofada que absorve o impacto do movimento ósseo e, particularmente, do peso. A artrose resulta do desgaste progressivo do tecido articular, particularmente da cartilagem, que leva ao aumento da dor, deformidade e dificuldade de movimento. O início da artrose começa com a deterioração da cartilagem, que perde sua elasticidade e se torna menos eficaz. Na ausência de parte ou de todo esse efeito de amortecimento da cartilagem, os ossos se esfregam e causam atrito, inflamação, dor e dificuldade em se mover.

Em estágios muito avançados desta condição, pedaços de cartilagem e osso podem se soltar e se alojar na articulação, limitando seriamente ou bloqueando completamente o movimento.

Os quadris, joelhos, ombros, pés e dedos são as partes do corpo mais afetadas por essa condição.

5.2 Clavícula

Clavícula vem das palavras clave, que significa chave, e o sufixo, que significa pequeno. Isso, por sua vez, significa que a clavícula é a pequena chave.

A clavícula é parte do ombro, a articulação central dos membros superiores, fazendo assim parte da cintura escápulo, que é a cintura masculina em cada um de nós, o eixo yang, o eixo masculino, o eixo da força de vontade, simbolizado pelo Pai.

As fraturas ósseas do colarinho representam um choque ao nível de crenças profundas quando se trata de agir, e, ao mesmo tempo, um enorme alívio da tensão que a pessoa estava experimentando. Eles normalmente ocorrem em um momento dinâmico. É o resultado da grande desvalorização da pessoa experimentada em sua

capacidade de lidar com uma questão profissional, ou com uma questão relacionada ao dinheiro, com um objetivo muito bem definido, ou seja, com uma questão tipicamente yang, masculina.

Devido ao fato de que a clavícula é a pequena chave, problemas associados à clavícula indicam que a pessoa afetada está tendo dificuldade em descobrir a chave de uma pergunta. É um dé clic.

Qualquer problema na clavícula está relacionado com ossos. E a desvalorização da pessoa aparece nos ossos. Portanto, uma pessoa que sofre de problemas relacionados ao osso da clavícula está tendo um problema em seu relacionamento com alguém, e está falhando em se afirmar, dado o fato de não ter sido capaz de descobrir exatamente o que deve fazer.

Essa pessoa não pode viver sua vida de uma maneira simples e fluida, e ele tende a provocar a guerra e considerar a outra pessoa culpada.

Portanto, o corpo, através da fratura, força a pessoa a descobrir nessa relação a chave de sua vida. Essa pessoa é, portanto, forçada por seu corpo a abandonar sua atitude mais cautelosa e perceber que ele também é responsável pelo problema e que ele deve levar sua vida adiante independentemente da outra pessoa.

É importante ver qual das clavículas é afetada, porque o lado direito é yang, masculino, e o lado esquerdo é yin, feminino, tanto para pessoas destros quanto canhotos. Este lado direito yang e a polaridade do lado esquerdo não são sempre óbvios. Portanto, deve ser abordado com cautela. O lado yang afetado denota relação e falta de firmeza em lidar com problemas no caso de um homem, e o lado afetado indica relação e falta de firmeza em lidar com problemas no caso de uma mulher.

5.3 Omoplata

A omoplata é chamada de Omoplate em línguas latinas.

Omo deriva do grego e significa ombro, escápula. Prato também vem do grego e significa plano, mesmo. A omoplata é, portanto, o osso plano do ombro. É por isso que é chamado de omoplata em inglês. É um osso grande e plano localizado na parte superior do tórax. Na parte de trás, protege o coração e os pulmões, que são órgãos mantidos na cavidade torácica e órgãos de comunicação, de sentimentos e de emoções bastante delicadas. A área do coração representa emoções e a área dos pulmões representa uma relação com o exterior. Omoplatas fraturadas, que são ossos, mostra que a pessoa se sentia extremamente desvalorizada, mas também que, ao quebrá-las, sentiu um enorme alívio na tensão que estava experimentando.

Esta desvalorização foi experimentada nos ossos que protegem a parte de trás do peito. Isso significa que, neste caso em particular, a pessoa se sentiu atacada em suas emoções por alguém. Alguém atacou os sentimentos dessa pessoa. Como se a pessoa não pudesse sentir o que está sentindo. O aspecto em particular aqui é que o ataque foi nas costas da pessoa, portanto, foi traição.

Em quase todos os casos, a omoplata direita é yang (masculino) e a esquerda é yin (feminina). Isso se aplica tanto a pessoas de esquerda como destros. Problemas na omoplata yang indicam que a pessoa se sentiu atacada em suas emoções, traída, por um homem, e na omoplata yin, mostram que a pessoa se sentiu atacada em suas emoções, traída, por uma mulher.

5.4 Braço

Aqui falamos sobre a parte do braço que vai do ombro ao cotovelo.

O braço está localizado na área entre o ombro, que é responsável pelas mudanças de ritmo em nossas ações, e o cotovelo, que decide as mudanças radicais de direção que fazemos em nossas vidas no que diz respeito à nossa rota e metas.

No início, nosso braço direito é yang (macho) e a esquerda é yin (fêmea). Isso se aplica tanto aos destros quanto aos canhotos. No entanto, não podemos esquecer que estamos lidando com o lado mais yang, mais masculino do corpo e que a polaridade no sistema locomotor nem sempre é óbvia. Problemas no braço revelam a presença de tensões e dificuldades no momento da atuação.

Problemas que afetam o braço yang denotam desvalorização e inflexibilidade [devido à influência de uma terceira pessoa (um homem?) ou devido a próprias crenças]. O indivíduo quer ir mais longe do que o que é razoável. Ele vai insistir, ser teimoso, um lutador, de alguma forma agressivo. Seus objetivos o cegam, pois ele não está prestando atenção às eventuais mudanças que ele pode precisar passar em sua própria rota pessoal e objetivos. Ele não alcançará, portanto, o que queria, e se sentirá desvalorizado como resultado.

Problems in the yin arm represent undervaluing and inflexibility [due to the influence of a third person (a woman?) or due to own beliefs]. The person's sensitivity is hurt in the process of attaining his goal. Here, too, the individual is not paying special attention to eventual changes he may need to do in his own personal route and objectives. As a result, he feels undervalued.

As fraturas do úmero representam um choque no nível de crenças profundas, no que diz respeito à dificuldade de agir, e, ao mesmo tempo, um tremendo alívio da tensão que a pessoa estava experimentando. Pessoas com raiva acumulada têm tensões crônicas nos ombros, pescoço e braços. Problemas que afetam o músculo do braço indicam desvalorização e inflexibilidade. Se ocorrem no osso, apresenta forte desvalorização, e se afeta a pele, denota uma sensação de separação ou dificuldades de comunicação. Dependendo do tipo de lesão, é aconselhável ver fratura óssea, músculos ou pele. No caso concreto da amputação, veja amputação. Em caso de paralisia, veja Paralisia e Paralisia Parcial

5.5 Úmero

O úmero é um osso no braço que vai do ombro ao cotovelo. Um úmero fraturado mostra forte desvalorização. "Eu não sou muito bom nisso."

5.6 Cotovelo

O cotovelo representa a capacidade de mudança radical de direção no que fazemos em nossas vidas em relação ao nosso próprio caminho, nossos objetivos. Representa uma mudança profissional ou que diz respeito aos nossos objetivos.

O cotovelo é o joelho do braço, só que mais flexível em todos os lados, exceto para trás. Aqui, a flexibilidade é medida no que diz respeito à vontade de agir.

Mais uma vez, neste caso, dado que é uma articulação, as palavras-chave são inflexibilidade e desvalorização.

Normalmente, problemas relacionados ao cotovelo ocorrem no tendão ou osso. Em ambos os casos falaremos de desvalorização. Quando o tendão é afetado, isso é chamado de tendinite. No mundo do tênis, recebe um nome bem conhecido: cotovelo de tênis. Tendões são bastante inexpandíveis. Eles ajudam a manter os ossos amarrados nos músculos. É aqui que o osso começa a ser músculo, e onde o músculo começa a ser osso. Duas realidades diferentes se unem aqui. Falamos de desvalorização do gesto no exato momento em que começa. É aqui que a imagem fica parada. É a desvalorização da ação, no presente. A tendinite revela que a pessoa sente alguma tensão em relação à ação que tem que realizar ou acabou de completar. "Ele é melhor do que eu", ou "Não posso vencê-lo."

Essa lesão pode ocorrer ao praticar um esporte ou ao perseguir um objetivo. De qualquer forma, tem a ver com a vida da pessoa e seus objetivos.

O cotovelo direito é yang, masculino, e o cotovelo esquerdo é yin, feminino. Isso se aplica tanto às pessoas de esquerda como aos destros, apesar de essa polaridade não ser óbvia e deve ser tratada com cuidado, pois estamos lidando com o sistema locomotor.

Problemas que afetam o cotovelo yang denotam desvalorização e inflexibilidade [devido à influência de um terceiro (um homem?) ou às crenças obsessivas do indivíduo]. A pessoa quer chegar mais longe do que o que é razoável. A capacidade de mudança radical na direção está no cotovelo. Inflexibilidade, insistência e teimosia, o comportamento guerreiro contradiz o papel do cotovelo, e então surgem problemas. Objetivos fazem as pessoas ficarem cegas. Com esse tipo de crenças, o indivíduo cairá rapidamente em uma fase de desvalorização, devido ao padrão altamente exigente de pensamento consigo mesmo. E ele vai se sentir desvalorizado porque ele não conseguiu o que queria.

A pergunta que precisa ser colocada é: Por que eu me deixo subestimar por isso? Sou flexível na maneira como penso e vivo? Qual homem está me influenciando (ou me influenciou)?"

Os problemas no cotovelo yin revelam desvalorização e inflexibilidade [devido à influência de um terceiro (uma mulher?) ou às crenças obsessivas do indivíduo]. A sensibilidade da pessoa está ferida em seu caminho para alcançar seu objetivo.

Objetivos cegam a pessoa e violam sua sensibilidade. A capacidade de mudança radical na direção está no cotovelo. Inflexibilidade, suscetibilidade e comportamento da vítima contradizem o papel do cotovelo, e surgem problemas. Com esse tipo de crença, o indivíduo chega ao estágio de se sentir desvalorizado muito rapidamente, por causa do padrão altamente exigente de pensamento consigo mesmo. E ele vai se sentir desvalorizado porque ele não conseguiu o que queria. A pergunta que precisa ser colocada é: Por que deixo meu eu me subestimar por isso? Sou flexível na maneira como penso e vivo? Qual mulher está me influenciando (ou me influenciou)?"

5.7 Epicondilite crônica

Epicondilite crônica é uma inflamação dos tendões do cotovelo que força a pessoa a manter a mão fechada.

É causada por uma inflamação das pequenas protuberâncias ósseas no cotovelo, chamadas epicondyles, e causa dor.

O tendão é muito inexpandível. Ele fixa o osso no músculo. Quando ocorrem problemas tendinosos, estamos falando de um sentimento de desvalorização em um determinado gesto.

É a desvalorização da ação, no presente. "Ele é melhor do que eu." "Eu não posso vencê-lo." "Eu não sou poderoso o suficiente." "Eu não posso chegar lá." Isso pode ocorrer ao praticar um esporte ou apenas enquanto atravessa uma rua, ou mesmo durante a cozinha ou leitura. É o gesto que também poderia ter sido o gesto de confrontar a outra pessoa, de ir contra a outra, talvez com um punho levantado.

Em outras palavras, isso ocorre para o indivíduo que acredita ter pouco valor em relação à outra pessoa, ou ao indivíduo que acredita que vale pouco porque não conseguiu expressar algo para a outra pessoa, ou mesmo para o indivíduo que tem pouco valor porque não conseguiu se afirmar sobre os objetivos que desejava alcançar.

No caso da epicondilite crônica, em que a mão se fecha de um punho devido a uma inflamação nos tendões, a pessoa está revelando que reprimiu sua agressividade e se sentiu desvalorizada por não conseguir expressar sua agressividade. A imagem do punho fechado fala por si só (eu deveria ter dado um soco nele!" – aqui está o gesto). Na verdade, a pessoa não achou apropriado explodir no momento certo. A pessoa se deixou desvalorizar quanto à rigidez das normas, valores, regulamentos que impôs ou impõe a si mesmo. E, além de tudo, essa inflamação é dolorosa. É uma forma de auto-violência. É o resultado de um tremendo controle.

5.8 Antebraço

O antebraço está localizado entre o cotovelo, a articulação que controla mudanças radicais de direção em nossas vidas em relação ao nosso caminho e nossos objetivos, e o pulso, que é a articulação mais flexível do corpo humano e permite a transmissão

de ação para a mão, o que, portanto, permite o ajuste fino dos movimentos antes que uma decisão ocorra.

A sensação de confirmação se estende do ombro à mão (do menor concreto ao mais concreto). Assim, o antebraço representa a capacidade de começar a fazer algo que já foi aceito (algo que começou no cotovelo). Representa, por exemplo, a dificuldade de escolher os meios de agir. Quando a pessoa não encontra os meios para agir da maneira mais prática, ela se sente desvalorizada. Sua autoestima está em jogo. Talvez a pessoa tenha sido influenciada por um terceiro ou talvez tenha simplesmente uma imagem ruim de si mesmo. Em geral, o antebraço direito é yang (masculino) e o antebraço esquerdo é yin (feminino). Isso se aplica a pessoas canhotas e destros. Devemos lembrar, no entanto, que estamos na parte mais yang do corpo humano e que a polaridade do sistema locomotor nem sempre é óbvia. Veja a polaridade corporal.

Os problemas no antebraço yang refletem a desvalorização ou a inflexibilidade devido à presença de um terceiro (um homem?) ou às crenças obsessivas da pessoa. A pessoa não quer ouvir seu corpo. O corpo se sente inepto em realizar alguma tarefa predominantemente masculina relacionada ao trabalho ou a um trabalho. A pessoa sente que não consegue se aproximar do seu objetivo, mas insiste, causando danos ao antebraço. A pessoa não se sente confiante, mas prefere ignorá-la e estica o corpo.

Os problemas no antebraço yin refletem desvalorização ou inflexibilidade devido à presença de um terceiro (uma mulher?) ou às crenças obsessivas da pessoa. A pessoa viola sua sensibilidade e não percebe que não tem confiança em si mesmo em relação a alguma questão emocional; ele mostra falta de respeito por si mesmo.

Qualquer problema no músculo do antebraço indica inflexibilidade e desvalorização; um problema no osso mostra forte desvalorização; e um problema na pele indica ansiedade de separação ou dificuldade na comunicação.

5.9 Osso cubito

Osso localizado na parte interna do antebraço. Uma fratura deste osso indica uma forte sensação de desvalorização.

5.10 Raio

É o osso externo do antebraço. Um raio fraturado denota forte desvalorização. "Eu não valho muito."

5.11 Pulso

Esta é a articulação com mais mobilidade em todo o corpo. Os pulsos permitem a conexão entre o antebraço (ou seja, a capacidade de iniciar e completar algo que já foi aceito seguindo a dificuldade de escolher como agir) e a mão (que representa compreensão, gentileza, capacidade de segurar o que se conseguiu, dar e receber ternura).

Portanto, o pulso é a articulação que permite que a ação seja transmitida à mão, que apoia o gesto e decide sobre o ajuste fino desse gesto antes da decisão de realizar a ação da melhor forma possível, e assim obter o melhor resultado para a pessoa.

Assim, o pulso é uma articulação que permite que a destreza das mãos mostre com maior ajuste e melhor suporte. Como no caso de outras articulações, as palavras-chave são inflexibilidade e desvalorização. Se o apoio ao gesto não for bom, a pessoa se sente desvalorizada. Isso pode acontecer se a pessoa ouvir que seu gesto está sendo criticado, o que o faz se sentir humilhado e desvalorizado. Se a pessoa é inflexível em relação à sua própria pessoa e à qualidade do apoio que conseguiu afinar para o gesto, seja em sua delicada destreza, seja em um esporte, seja no gesto delicado que ele precisa fazer a alguém, então ele pode desenvolver um problema em seu pulso.

Problemas no pulso podem afetar os ossos, tendões ou a pele. Problemas na pele denotam uma tensão associada à separação ou dificuldade de comunicação com alguém. Problemas nos ossos indicam forte desvalorização: "Eu não sou bom nisso. Eu não valho muito nisso. Problemas nos tendões também revelam desvalorização e inflexibilidade. No início, embora nem sempre seja assim, quando nos referimos à polaridade yin/yang das articulações do sistema locomotor, o lado direito é yang (masculino) e o lado esquerdo é yin (feminino). Isso se aplica a todos, tanto à esquerda quanto aos destros. De qualquer forma, estamos na presença de uma tensão que está associada à desvalorização e inflexibilidade, independentemente do lado do corpo que é afetado. Veja a polaridade corporal.

Problemas no pulso yang denotam problemas com um homem (ou falta de sua própria flexibilidade como homem, no caso de a pessoa ser um homem). Problemas no pulso yin denotam problemas com uma mulher (ou falta de sua própria flexibilidade como mulher, no caso de a pessoa ser uma mulher).

5.12 Mão

As mãos, juntamente com os dedos, têm uma variedade de funções: segurar algo (agarrar – a capacidade de manter o que foi ganho); comunicar (cumprimentar, escrever, sinalizar, chamar atenção, avisar com um toque suave, pedir silêncio, apontar para as pessoas e coisas, acusar, mostrar compreensão); expressar emoções (segurar, acariciar, dar e receber abraços); tocar um instrumento (gentileza); arranhão; Cavar.

Mãos são ferramentas de verdade. Pode-se resumir e dizer que as mãos, juntamente com os dedos, são feitas para realizar coisas delicadas, para comunicar e segurar o que conseguimos alcançar.

No entanto, dedos sem mãos não são úteis, e mãos sem dedos também. Por essa razão, é aconselhável examiná-los como um todo.

Problemas nas mãos e dedos denotam pessoas que acreditam que não merecem o que recebem, o que conseguem. Expõe a desvalorização.

A mão direita é yang (masculina) e a mão esquerda é yin (feminina), em quase todos os casos, tanto para pessoas de esquerda quanto para destros. Problemas na mão yang indicam problemas com um homem, com alguém que tem um comportamento muito masculino, bastante invasivo, duro, guerreiro como. Eles também denotam comportamento guerreiro excessivo por parte da pessoa, mas sempre com um sentimento de desvalorização.

Onde essa pessoa conseguiu seu modelo? Ele era certamente um tipo de pessoa muito guerreira. Problemas na mão yin indicam problemas com uma mulher, com alguém que toca nossa sensibilidade e até mesmo com alguém que é muito passivo, mas sempre com um sentimento de desvalorização. Também revela que o comportamento da pessoa é muito passivo. Porque? Poderia ser graças à influência de alguém?

A amputação da mão mostra que a pessoa acredita que não merece receber ou guardar algo para si mesmo.

Pessoas que têm mãos frias são pessoas que têm medo de não agir corretamente. Eles têm problemas de circulação sanguínea nas mãos. A vida não atinge essa parte do corpo.

Para a pessoa com as mãos muito suadas, veja Transpiração.

Uma verruga é um endurecimento em um determinado ponto do corpo. Este é um sintoma de frustração e um sentimento de desvalorização. Está associado à pele e ao sistema nervoso.

A pessoa se sente desvalorizada e frustrada porque tem a necessidade de agradar aos outros e também a necessidade de agradar a imagem que tem de si mesmo. Por essa razão, ele é uma pessoa que se compara aos outros e que se torna muito competitiva. Essa pessoa não tem autoestima e se permite ser influenciada por outras pessoas em questões relacionadas à sua imagem.

Verrugas podem levar anos para surgir.

Vejamos alguns exemplos.

Na escola, o professor critica a escrita de um aluno. A criança conclui que seus dedos escrevem mal. "Estou ciente de que meus dedos não podem escrever corretamente." Consequentemente, a criança desenvolve uma verruga em seus dedos. A criança está procurando perfeição para manter os outros satisfeitos e fugir da avaliação negativa de outras pessoas que ele teme que o subvalorizem. Este é um fenômeno não consciente. É importante conversar com a criança e fazê-lo verbalizar sua desvalorização, ou seja, conversando com a pessoa envolvida. É importante que a pessoa seja ajudada, pois não está ciente de sua tensão de desvalorização, não de sua incapacidade de se comunicar, e provavelmente dirá que não sentiu nada importante.

Quando verrugas aparecem na parte de trás da mão, a pessoa acredita que ele não é suficientemente bom no que faz. Sua desvalorização é perceptível a todos. Todos

podem ver uma verruga na parte de trás da mão dele. O corpo revela sua frustração através de sua culpa e crença na feiura (severa desvalorização).

Quando verrugas aparecem na palma da mão, isso acontece apenas para aqueles que trabalham com as mãos, seja trabalhadores manuais ou envolvidos com atividades relacionadas ao esporte que exigem trabalho com as mãos. Indica uma leve desvalorização.

Nos casos de epicodilite crônica, que faz com que a mão feche na forma de um punho devido à inflamação dos tendões, a pessoa indica que conteve sua agressividade e se sentiu desvalorizada por não conseguir expressá-la. A imagem do punho fechado fala por si só. Na verdade, a pessoa não achou apropriado explodir no momento certo. A pessoa se permitiu ser desvalorizada em relação à rigidez das regras, valores, regulamentos que ele impôs a si mesmo. E além de tudo, essa inflamação é dolorosa. É uma forma de violência auto-infligida. É o produto de um imenso controle. É verdade que, embora a causa esteja nos tendões do cotovelo, os efeitos são sentidos na mão.

5.13 Dedos

Os dedos têm múltiplos propósitos. Para se apossar (agarrar); comunicar (escrever, sinalizar, chamar atenção, prevenir, pedir silêncio, apontar para as pessoas e coisas, acusar); para expressar emoções (para segurar, acariciar); para tocar um instrumento musical, arranhar.....

Dedos são ferramentas de verdade. Podemos resumir e dizer que os dedos são feitos para lidar com coisas delicadas e manter o que conseguimos obter.

No entanto, dedos sem mãos não são úteis, e mãos sem dedos também não. Por essa razão, eles devem ser examinados juntos.

Problemas que afetam mãos e dedos expõem pessoas que acreditam que não são dignas do que recebem, do que recebem. Também retrata pessoas indelicadas.

Nem sempre há um denominador comum em relação à polaridade yin/yang dos dedos quando se trata do sistema locomotor (ossos e músculos). No entanto, é bom supor que, tanto para pessoas de esquerda quanto para destros, os dedos na mão direita são yang (masculino) e os da esquerda são yin (feminino).

5.14 Dedos - articulações

As articulações conferem mobilidade às pessoas. A artrose nos dedos está no nível das articulações.

Problemas nas articulações denotam desvalorização importante na identidade do gesto (acontece muito ao praticar esportes – o indivíduo não gostou de seu desempenho de gestos) e/ou inflexibilidade. As palavras-chave para todos os problemas relacionados com as articulações são, portanto, inflexibilidade e desvalorização.

Rigidez, inflamação, ruptura, distensões, entorses, tendinite ou rupturas ligamentares nas articulações dos dedos denotam a falta de sensibilidade da pessoa em relação ao que pensa e seu padrão mental. E, claro, uma articulação inflamada impede o movimento. Faz uma parada.

A desvalorização pode ser sentida através da raiva, raiva e ira. Quando bate nos dedos, indica que a pessoa se sentiu desvalorizada por não conseguir manter o que tinha conseguido obter.

Problemas na articulação do polegar, que é o dedo com o qual indicamos nosso estado de espírito, alegria, tristeza e derrota, indicam desvalorização e inflexibilidade, pois a pessoa se sentiu desprotegida na presença de um terceiro e não conseguiu manter seus espíritos felizes e vencedores. Se isso ocorrer no polegar yang, a tensão é com um homem, e no polegar yin, com uma mulher. Consulte Fingers para polaridade yin/yang.

Problemas na articulação do indicador, que é o dedo que usamos para apontar, denotam desvalorização e inflexibilidade porque a pessoa era incapaz de manter algo que o ligava a alguém em casa e sentia infâmia, nojo, sobre a pessoa com quem tinha o problema. Se isso acontece no dedo indicador yang, a tensão é com um homem, e no dedo indicador yin, com uma mulher.

Problemas na articulação do dedo médio, que é o dedo que usamos para mostrar nossa raiva, nosso repúdio, imitando um pênis, denotar desvalorização e inflexibilidade, porque a pessoa era incapaz de manter algo e sentia raiva da pessoa com quem tinha o problema. Se acontecer no dedo médio yang, a tensão é com um homem, e no dedo médio yin, com uma mulher.

Problemas na articulação do dedo anelar, que é o dedo da união, onde usamos nossa aliança, denotamos desvalorização e inflexibilidade porque a pessoa não conseguia manter algo relacionado ao parceiro, ou a um namorado/namorada, alguém com quem ele era íntimo. Se acontecer no dedo anelar yang, a tensão é com um homem, e no dedo anelar yin, com uma mulher.

Problemas na articulação do dedo mindinho, que é o dedo que usamos para coçar os ouvidos, mas que representa principalmente o lado elegante (este é o dedo onde os anéis de vedação são usados) e também aparência e superficialidade, denotam desvalorização e inflexibilidade porque a pessoa era incapaz de manter sua vaidade ou imagem superficial. Se acontecer no dedo mindinho yang, a tensão é com um homem, e no dedinho yin, com uma mulher.

5.15 Dedos - ossos e músculos

Lesões no osso ou músculo em um dedo yang, masculino, denotam subestimação em relação à fragilidade da comunicação entre uma pessoa e um indivíduo masculino próximo, ou que desempenha o papel de um homem (poderia ser uma mulher chefe). Lesões no dedo yin, feminino, denotam subestimação quanto à fragilidade da comunicação entre uma pessoa e uma pessoa próxima, ou que desempenha o papel

de uma mulher. Quando as amputações ocorrem, isso ocorre porque uma separação real ocorreu, provocada por uma enorme desvalorização. Se afeta um dedo yang, a tensão foi com um homem, e se ocorre em um dedo yin, foi com uma mulher.

Problemas que afetam o osso do polegar, que é o dedo com o qual indicamos nosso estado de espírito, alegria, tristeza e derrota, indicam desvalorização, pois a pessoa se sentiu desprotegida na presença de um terceiro. Se isso ocorrer no polegar yang, a tensão é com um homem, e no polegar yin, com uma mulher.

Consulte Fingers para polaridade yin/yang.

Problemas que afetam o osso do dedo indicador, que é o dedo que usamos para apontar, denotam desvalorização porque a pessoa não conseguia manter algo que o ligava a alguém em casa e sentia infâmia, nojo da pessoa com quem tinha o problema. Se isso acontecer no dedo indicador yang, a tensão é com um homem, e no dedo indicador yin, com uma mulher.

Problemas que afetam o osso do dedo médio, que é o dedo que usamos para mostrar nossa raiva, nosso repúdio, imitar um pênis, denotar desvalorização porque a pessoa era incapaz de manter algo e sentia raiva. Se acontecer no dedo médio yang, a tensão é com um homem, e, se no dedo médio, com uma mulher.

Problemas que afetam o osso do dedo anelar, que é o dedo da união, onde usamos nossa aliança, denotam desvalorização porque a pessoa não conseguia manter algo relacionado ao parceiro, ou a um namorado/namorada, alguém com quem ele era íntimo. Se acontecer no dedo anelar yang, a tensão é com um homem, e no dedo anelar yin, com uma mulher.

Problemas que afetam o osso do dedo mindinho, que é o dedo que usamos para coçar os ouvidos, mas que representa principalmente o lado elegante (este é o dedo onde os anéis de vedação são usados) e também aparência e superficialidade, denotam desvalorização porque a pessoa não conseguia manter sua vaidade ou imagem superficial. Se acontecer no dedo mindinho yang, a tensão é com um homem e no dedinho yin, com uma mulher.

5.16 Dedos - verrugas

Verrugas são partes ásperas da pele confinadas a uma pequena área.

Este é um sintoma de frustração e desvalorização. Está relacionado com a pele e o sistema nervoso.

A pessoa se sente desvalorizada e frustrada porque tem a necessidade de agradar os outros, assim como a si mesmo. Portanto, ele é uma pessoa que está sempre se comparando aos outros e que se torna muito competitiva. Esse indivíduo tem baixa autoestima e se permite ser influenciado por questões relacionadas à imagem.

Uma verruga pode levar anos para aparecer.

Vejamos um exemplo.

Na escola, o professor critica a escrita de uma criança. E a criança conclui que seus dedos estão escrevendo palavrões. "Eu percebo que meus dedos não escrevem corretamente." E a criança desenvolve verrugas nos dedos. A criança buscará a perfeição, a fim de escapar da provável nota ruim que receberá e que ele teme que possa desvalorizá-lo. Este é um fenômeno não consciente. É importante que a criança seja conversada e incentivada a verbalizar sua desvalorização, ou seja, através da comunicação com o indivíduo envolvido. Essa pessoa deve ser ajudada porque não está ciente de sua tensão desvalorizada, nem de sua incapacidade de se comunicar e provavelmente dirá que nunca sentiu nada.

6. COLUNA

A postura externa de uma pessoa reflete sua postura interior.

Quando os seres humanos se ergueram e começaram a ser bípedes em vez de quadrúpedes, as partes mais frágeis do corpo ficaram desprotegidas. Isso significa que os seres humanos têm uma capacidade maior do que os animais para se entregarem, se abrirem e receberem.

A polaridade das vértebras duras/discos macios é o que confere flexibilidade à coluna vertebral.

Dizer a uma criança "esteja direita" não resolverá a postura dessa criança. Ela está prostrada porque sente o mundo desmoronando sobre ela. Ela está carregando uma carga pesada nas costas. Entender por que a criança se curva para baixo e está prostrada e falar com ela sobre a vida é mais importante do que fazê-la andar ereto.

A coluna nos permite manter uma postura vertical e firme. Confere verticalidade, equilíbrio e flexibilidade aos seres humanos.

Se olharmos com cuidado, notamos que a coluna vertebral tem uma forma dupla de S. Funciona de acordo com os princípios da amortização. O S tem duas curvaturas voltadas para dentro (cervical e lombar) chamadas de lordose e uma curvatura voltada para fora (dorsal) chamada cifose.

A dobra excessiva da curvatura da lordose nas vértebras lombares é chamada de lordose. Pessoas que sofrem de lordose têm uma barriga extremamente para a frente. O peso da família, do clã, das crenças e da sociedade estão todos concentrados aqui. A assumir a responsabilidade: "Eu sou o pilar de um clã. Outros dependem de mim." A lordose revela que a casa dessa pessoa não está funcionando corretamente.

A dobra excessiva para fora da curvatura na área dorsal é chamada de cifose. Forma uma corcunda pequena e a pessoa acaba com ombros curvados. A cifose revela que a pessoa sente o peso do mundo sobre seus ombros. A vida não é fácil para ele. E então ele se curva, em vez de perceber que ele está assumindo sobre si mesmo o que não era para ele. Isso ocorre muitas vezes para pessoas excessivamente orientadas para a mental que gostariam de mudar seu próprio mundo a qualquer custo, mas não podem fazê-lo.

No exército, onde os soldados são obrigados a ter uma postura vertical, extremamente vertical, o paradoxo entre postura interna e externa é quase permanente. Porque, no final do dia, eles são ensinados a ser rígidos e simultaneamente curvar-se, a receber ordens sem questioná-las, de forma submissa. É fácil entender os sentimentos confusos dentro de suas cabeças e corpos... Cultivar apenas a firmeza externa é autoengano, porque o corpo vai acabar mostrando a pessoa, através de sintomas, as partes onde ele não é tão justo. Soldados têm articulações duras e bloqueadas.

O que devemos cultivar é firmeza interior. A coluna vai mostrar naturalmente.

Pessoas doentes adotam posturas que nunca aceitariam em uma base voluntária. A pessoa que anda com a cabeça muito ereto mais frequentemente revela a grosseria, orgulho, inacessibilidade e intransigência do que o equilíbrio.

Uma espinha muito rígida que toma uma forma de bambu (doença de Bechterew) denota um ego enorme não consciente e uma tremenda falta de flexibilidade que a pessoa não reconhecerá. Com o tempo, a coluna se solidifica de cima para baixo e a cabeça inclina-se para a frente. A sinuosidade (o S) desaparece ou fica invertida. Este é o corpo mostrando à pessoa o que ele nunca quis ver.

A corcunda denota um problema semelhante à coluna excessivamente rígida. Esta é uma humildade não aceita que é forçada no corpo.

A espinha bífida pode ser de dois tipos:

A primeira é a oculta espinha bífida, na qual metade dos arcos vertebrais não se desenvolvem, resultando em uma vértebra dividida, normalmente ocorrendo em uma única vértebra, a quinta vértebra lombar (L5) ou na primeira das vértebras sacrais (S1). Muitas pessoas não sabem que sofrem com isso. Só é revelado por uma pequena depressão na área, ou por um acúmulo de cabelo nessa parte do corpo.

O segundo tipo é a espinha bífida cística, caracterizada por um defeito na parte superior do tubo neural (onde os nervos passam). Em qualquer forma de espinha bífida, a corda espinhal é deixada desprotegida, embora o segundo tipo (cístico) seja mais perigoso do ponto de vista médico do que o primeiro tipo (oculta).

De qualquer forma, a espinha bífida revela uma separação entre pai e mãe, seja na fase de concepção ou durante a gravidez.

6.1 Medula Espinhal

Esta é a parte do sistema nervoso central dentro do canal rachidiano, indo do orifício occipital (no crânio) até a segunda vértebra lombar (L2), onde vários pares de nervos comecem.

Tumores na medula espinhal podem ser benignos ou malignos. Poucos se originam nas células nervosas da medula espinhal real. A maioria começa nas meninges (são chamados meningiomas, o corpo está mostrando à pessoa que ele tem uma grande tensão em relação à figura masculina (Pai, marido...), que ele é incapaz de verbalizar.

No caso de inflamação, mielite, o corpo da pessoa está mostrando que ele está fervendo. Ele começa a ficar dormente dos pés para cima, e a dormência progride para cima. O que está acontecendo entre minha mãe e um homem (meu Pai?)? A pessoa não sabe que está fervendo e que suas fundações estruturais são instáveis.

6.2 Poliomielite

Poliomielite é uma inflamação na medula espinhal, que é a parte do sistema nervoso central dentro do canal rachidiano, indo do orifício occipital (no crânio) até a segunda vértebra lombar (L2), onde vários pares de nervos começam.

Os sintomas nesta área denotam dificuldade para agir e se aproximar de outras pessoas.

As doenças paralisantes sempre afetam o sistema locomotor, ou seja, os músculos e/ou os nervos. Eles estão ligados a um enorme sentimento de desvalorização. Esta é a primeira palavra-chave. A segunda palavra-chave diz respeito ao sentimento de ideias opostas.

A pessoa impõe a si mesmo duas ordens contraditórias em relação ao movimento. A pessoa tem desejos que se contradizem um ao outro. Essas duas ideias contraditórias que provocam tensão podem ocorrer se, por exemplo, a pessoa quisesse fazer algo muito, fizesse isso e depois se arrependesse de ter feito isso. Remorso é uma sensação de desvalorização que afeta os músculos.

Se isso acontecer com um recém-nascido, temos um filho que encarnou, mas que duvida se ele deveria ter feito isso, porque ele não sente equilíbrio nem harmonia em sua vida para ser capaz de crescer livremente. Em situações como esta, é primordial examinar o que aconteceu entre os pais durante a gravidez, no momento do nascimento ou durante a primeira infância do indivíduo em questão (ver Poliomielite anterior aguda – paralisia infantil).

As doenças paralisantes são características do sistema locomotor e do sistema nervoso, como acabamos de ver.

O sentimento de individualidade e de autoestima é a questão aqui. Isso é sobre o que eu penso de mim mesmo e o que estou fazendo neste mundo. Trata-se da minha assertividade e da minha flexibilidade e onde os conflitos relacionados ao meu valor pessoal são mantidos. Que parte da minha consciência está no escuro na minha relação com o mundo?

Em uma condição como paralisia, os pensamentos da pessoa o amarram. Ele deixou de ser capaz de se mover, seja parcial ou totalmente. Em caso de paralisia parcial, é importante verificar qual parte do sistema locomotor é afetado.

Veja paralisia parcial e verifique as partes do corpo que foram afetadas.

6.3 Poliomielite anterior aguda - paralisia infantil.

Como na poliomielite, esta é uma inflamação da medula espinhal que causa atrofia dos músculos afetados.

Esta é uma doença da medula espinhal e do sistema locomotor. Está associado ao sentimento de desvalorização e autoestima.

Essa doença afeta crianças e, por essa razão, é chamada de paralisia infantil. O surgimento de um novo ser está ligado à relação entre os pais e com a família, a linhagem e o clã.

Poliomielite indica que uma criança nasce com um sentimento de culpa dentro. Seu corpo o revela destruindo o músculo responsável por certas funções. A criança chega a este mundo já desvalorizando a si mesmo. A pessoa se pune. Como se ele se sentisse culpado. O evento já passou. O bebê nasce e sente: "Talvez eu não devesse ter nascido. O que estou fazendo aqui? Haverá espaço para mim?"

É muito importante entender que, neste caso, estamos lidando com um sintoma que está ligado ao clã e seus representantes, os pais biológicos.

Concepção e nascimento constituem uma criação realizada por três pessoas, que só darão frutos se os três estiverem de acordo (eles são o Pai, a Mãe e o futuro bebê), e criar conjuntamente a epifania que a encarnação de um novo ser constitui.

Assim que o bebê nasce, sua memória de linhagem se torna não consciente. Na verdade, o bebê esquece toda a bagagem que trouxe com ele, e precisará de toda sua experiência de vida e habilidades de comunicação com a família para entender lentamente o padrão de pensamento de sua árvore genealógica e também como ela pensa e se comporta.

Assim, é fundamental que a criança seja informada sobre seus familiares, que ele se torne plenamente consciente dos acontecimentos passados, não apenas os bons e épicos, mas todos os eventos! Emoções, guerras dentro da família, escândalos escondidos, informações mantidas. Ele precisa saber sobre a figura masculina e sobre o modelo masculino.

Animais, incluindo seres humanos, nascem do Céu em direção à Terra. Um hiato ocorreu em algum lugar na descida, talvez já durante a gravidez. O Pai representa a força do Céu na Terra. O que aconteceu entre o Pai e a Mãe?

6.4 Mielite

Esta é uma inflamação na corda espinhal. Afeta os músculos.

O processamento de impulsos nervosos ascendentes e descendentes torna-se completamente bloqueado em um ou mais segmentos. Quando ocorre inflamação, o corpo da pessoa aquece e fica dormente dos pés para cima. O que está acontecendo entre minha mãe e um homem (meu Pai)? A pessoa não sabe que está queimando e que suas fundações estruturais são instáveis.

6.5 Corcunda

Corcundas denotam um problema semelhante a espinhas muito duras. É a humildade não aceite que é forçada ao corpo.

6.6 Escoliose

A escoliose acontece durante a puberdade. Essa condição é uma curvatura da coluna vertebral da criança e está ligada à relação entre os modelos de Pai (eixo dos ombros) e Mãe (eixo dos quadris). A criança não quer crescer, não quer levantar os ombros e força a coluna a dobrar em algum lugar entre os dois eixos. A coluna continua a crescer, mas a criança não cresce em altura. "Eu não quero ser um adulto se é assim que é". Esse fenômeno só acontece durante a puberdade e para após a puberdade.

6.7 Doença de Bechterew

A coluna vertebral é muito dura e toma a forma de bambu. Ele denota um ego enorme não consciente e uma tremenda falta de flexibilidade que a pessoa não reconhece. Com o tempo, a coluna se solidifica de cima para baixo e a cabeça inclina-se para a frente. A sinuosidade (o S) desaparece ou fica invertida. Este é o corpo mostrando à pessoa o que a pessoa nunca quis ver. Quando o S se torna invertido, este é o corpo mostrando a pessoa que ele está vivendo da maneira oposta que deveria.

6.8 Hérnia discal

Uma hérnia discal ocorre nos discos intervertebrais. Os discos são a parte móvel da coluna e desempenham um papel corretivo. A hérnia discal pode ser intermitente ou permanente. Verifique o disco exato onde a hérnia está presente para entender o tipo de tensão que causa o sintoma que a pessoa sente. De qualquer forma, podemos dizer que a estrutura da pessoa foi severamente abalada por algum evento em sua vida e que ele perdeu toda a mobilidade na coluna.

6.9 Lumbago

A pessoa está sobrecarregada. Lumbago afeta a área lombar, assim como a ciática, embora a origem do ciático seja a compressão do nervo ciático, que escorre pelos membros inferiores.

No entanto, do ponto de vista de uma tensão na consciência, a causa para ambos é a mesma. Lumbago acontece para que uma pessoa possa parar para olhar para sua própria vida.

Afeta principalmente discos intervertebrais entre L4-L5 ou L5-S1. A pessoa quer apresentar uma imagem de grandeza e diligência. A área lombar é o lugar de tensões quando se trata da relação com um parceiro, afeto, família, trabalho e dinheiro, coisas materiais, a casa, o espaço e a mobilidade, o lugar onde se vive. Todas as coisas que representam as raízes de uma pessoa. Ver Vértébras – vértebras lombares.

A compressão nos discos que o lumbago causa significa, no sentido físico, que a pessoa encolhe em vez de crescer, e acaba com uma coluna torta.

Do ponto de vista prático, lumbago significa um nervo comprimido na área lombar. Como os nervos representam comunicação, lumbago reflete dificuldade em se comunicar com alguém, em casa ou no trabalho. Se as pernas são afetadas, é importante verificar qual delas é afetada, porque, em princípio, o lado direito é yang, masculino, e o lado esquerdo é yin, feminino, tanto para pessoas destros como destros. O lado yang afetado denota problemas de comunicação com um homem próximo ao indivíduo, seja no trabalho ou em casa, e o lado afetado indica problemas de comunicação com uma mulher de casa ou com a Mãe biológica.

6.10 Vértébras - vértebras cervicais

Isto é composto por sete vértebras localizadas no pescoço. O pescoço sustenta a cabeça e é a ligação entre a cabeça e o tronco. Corresponde à passagem de conceitos, ideias, desejos e vontade (todos provenientes do cérebro) à prática (ação, realização, expressão, relação). O pescoço é uma passagem. Ainda não a ação em si. O pescoço precede a ação e a formação mental da ação.

Pessoas que armazenam raiva têm tensão crônica nos ombros, pescoço e braços.

Problemas relacionados ao pescoço podem ocorrer nos músculos, nos ossos ou na pele. No entanto, aqui estamos lidando com os ossos do pescoço. E ossos fazem parte do sistema locomotor. O denominador comum aqui é a desvalorização.

Essa área está associada ao que a pessoa é. As vértebras cervicais mostram quem eu sou.

Tenho problemas nessas vértebras quando me sinto julgado. O conflito que tenho tem a ver com injustiça. "Eu só era amado pelo que eu tinha ou fez, não por quem eu era." Para quem trabalha com chakras, o pescoço, como a clavícula e os ombros, está na área do chakra azul, o chakra que se conecta ao mundo metafísico, o chakra através do qual ocorre a entrada de energia no corpo.

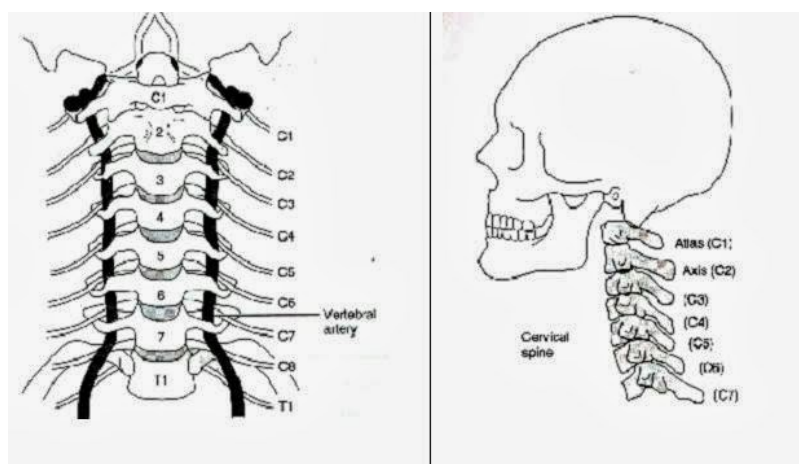
É preciso cuidar das vértebras cervicais com amor.

C1 suporta o crânio. É como um anel. C2 é a protuberância óssea que passa pelo anel de C1. C1 e C2 correspondem à chamada forma de Buda. Se eles quebrarem, podemos morrer. Eles mostram o que a pessoa pensa da qualidade do seu ser, no mais alto nível.

Problemas no C3-C7 indicam o que a pessoa percebe como sendo o lado abominável de sua vida (a guilhotina caiu no C3). É aí que ocorre a maioria das lesões cervicais em relação ao sentimento de injustiça: "Não é justo! Isso é abominável! Como eles poderiam fazer isso comigo?"

Entre C7 e D1, há uma curvatura, que é a primeira curvatura, o primeiro "S" da coluna vertebral. Esta área representa a fronteira entre o que eu sou e o que tenho.

A desvalorização e a humilhação intelectual e moral estão armazenadas nas vértebras cervicais. A pessoa não valia tanto quanto pensava, e foi forçada a baixar a cabeça.



6.11 Vértebras - discos

Os discos constituem a parte móvel da coluna vertebral. Eles têm um papel corretivo na coluna. A hérnia discal da coluna vertebral pode ser intermitente ou permanente. Verifique em qual disco vertebral é a hérnia, a fim de entender a qual tensão na vida dessa pessoa o problema está relacionado. De qualquer forma, pode-se dizer que a base estrutural da pessoa foi severamente abalada por um evento em sua vida e que ele perdeu a mobilidade na parte afetada da coluna.

6.12 Vértebras - vértebras dorsais

São doze no total e estão localizados imediatamente após as vértebras cervicais. Eles vão do D1 para o D12 e indicam a relação que mantenho entre o que tenho e o que alcanço.

Estão ligados aos órgãos do ritmo: coração, pulmões, diafragma e duodeno. São vértebras que começam no primeiro "S" da coluna.

Neste caso, estamos falando, mais uma vez, de ossos. Ossos fazem parte do sistema locomotor, e o denominador comum é desvalorização.

Quando uma pessoa tem problemas nessas vértebras, isso significa que ela está ligada a algo ou alguém. O apego é uma desvalorização não consciente. A pessoa se define pelo que tem e não por quem é.

Eu tenho, mas eu definitivamente preciso deixar ir. Eu dou e recebo. Trata-se de dar e receber da Terra. Isso é uma coisa difícil de se fazer. As vértebras dorsais ficam duras rapidamente, quando a pessoa tem um problema com essa dualidade recetora.

No exército, onde os soldados são obrigados a ter uma postura vertical, extremamente vertical, o paradoxo entre postura interna e externa é quase permanente. A razão é que, no final do dia, eles são ensinados a ser rígidos e simultaneamente curvar-se, a receber ordens sem questioná-las, de forma submissa. É fácil entender o

sentimento confuso dentro de suas cabeças e corpos... Cultivar apenas a firmeza externa é autoengano, porque o corpo vai acabar mostrando a pessoa, através de sintomas, as partes onde ele não é tão justo.

O que devemos cultivar é firmeza interior. A coluna vai mostrar naturalmente.

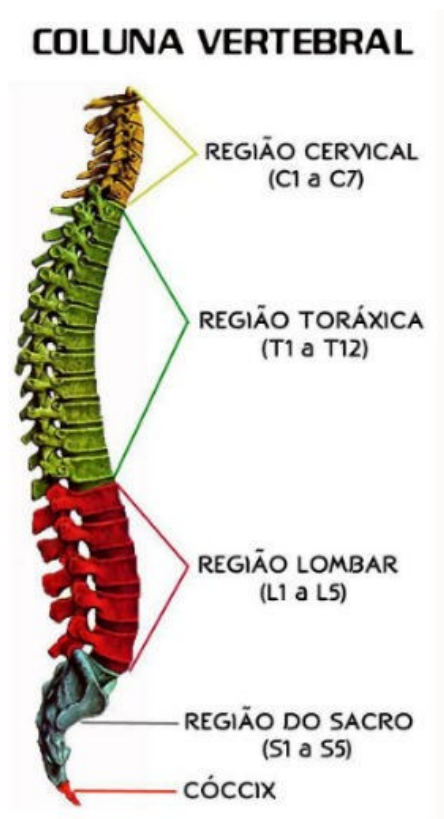
Pessoas doentes adotam posturas que nunca aceitariam em uma base voluntária. A dobra externa excessiva da curvatura na área dorsal é chamada de cifose. Forma uma corcunda pequena e a pessoa acaba com ombros curvados. A cifose revela que a pessoa sente o peso do mundo sobre seus ombros. A vida não é fácil para ele. E então ele se curva, em vez de perceber que ele está assumindo sobre si mesmo o que não era para ele carregar. Isso ocorre muitas vezes para pessoas excessivamente mentalmente orientadas que gostariam de mudar seu próprio mundo a qualquer custo, mas não podem fazê-lo.

Pelo contrário, a pessoa que anda com a cabeça muito ereto muitas vezes revela a grosseria, orgulho, inacessibilidade e intransigência, e não tanto equilíbrio. Uma espinha muito rígida que toma uma forma de bambu (doença de Bechterew) denota um ego enorme não consciente e uma tremenda falta de flexibilidade que a pessoa não reconhecerá. O ego é representado pelo que a pessoa tem e não pelo que a pessoa realmente é. Com o tempo, a coluna se solidifica de cima para baixo e a cabeça inclina-se para a frente. A sinuosidade (o S) desaparece ou fica invertida. Este é o corpo mostrando à pessoa o que ele nunca quis ver, e que ele se definiu um pouco mais pelo que tinha do que pelo que ele era.

As pessoas que sentem o peso da Terra, a densidade da Terra e que o mundo está caindo sobre eles, têm corcundas e protuberâncias. O corcunda é uma pessoa prostrada, que perdeu seu ideal na vida, mas que não desistirá de suas ideias teimosas. A corcunda expõe um problema semelhante ao da coluna excessivamente rígida. Isso é humildade não assumida forçada sobre a pessoa pelo seu próprio corpo.

O tamanho das vértebras dorsais indica a generosidade da pessoa.

Animais não podem mover suas vértebras dorsais, só os humanos podem.



6.13 Vértex - vértebras lombares

Este é um grupo de cinco vértebras. Eles são a extensão das vértebras dorsais e vão do L1 para o L5. Eles indicam a relação que tenho com o que faço. Eles estão diretamente ligados a problemas relacionados com raízes, ou seja, casa, relacionamentos, família, parceiro, afetos, trabalho e dinheiro, o lugar onde vivo, questões materiais, casa, espaço e mobilidade.

Isso nos leva de volta aos ossos. E ossos fazem parte do sistema locomotor. O denominador comum aqui é a desvalorização. Essa é a desvalorização que a pessoa sente, na forma de frustração, em relação a tudo que afeta suas raízes. É aqui que estão as chamadas dores nas costas. Eles estão ligados à nossa conexão com o parceiro e ao que fazemos com a matéria. É aqui que nossa evolução individual e nossa relação com o mundo são mantidas. L1 mostra nossa capacidade de individualização. A pessoa começa a ficar autônoma. Ele é capaz de ação individual. O peso da família, do clã, das crenças e da sociedade está tudo aqui. Este é o reconhecimento da responsabilidade. "Eu sou a âncora de um clã. Outros dependem de mim. Será que eu vou ser capaz de resistir a ele?"

L4 e L5 são afetados quando a pessoa sente que está fora da família ou das normas do clã e se preocupa com isso.

A curvatura interior proeminente de uma parte da coluna lombar é chamada de lordose. É quando as pessoas têm abdômens proeminentes. Indica que eles têm problemas em casa.

6.14 Vértex - vértebras sacrais

O sacro é formado por cinco vértebras que são fundidas na extensão direta das vértebras lombares. Ele se articula com os ossos dos quadris, os ossos ílios e, juntos, formam a pelve. Isso é chamado de área sacro-iliac. Como nas vértebras cervicais, esta área testemunha quem eu sou.

Esta é a área que mostra o que a pessoa vê como sendo justo ou injusto. As tensões são muito semelhantes às sentidas nas vértebras cervicais, a diferença é que, neste caso, elas estão limitadas ao lado da família e ao sentimento de pertencer a um clã.

Estamos lidando com os ossos, que fazem parte do sistema locomotor. O denominador comum aqui é a desvalorização. Sempre que sinto problemas nessas vértebras, é quando me sinto julgado em minha própria casa.

As vértebras sacrais estão diretamente ligadas ao eixo yin da pessoa, ao eixo feminino, ao eixo da feminilidade, simbolizado pela Mãe.

A verticalidade da pessoa começa aqui. É aí que se passa de quadrúpede para biped e é aí que está localizada nossa relação com autonomia e nossa capacidade de mobilidade interna e externa. "Concordo em ter meu próprio projeto de vida".

Problemas nas vértebras sacrais indicam que a pessoa tem um sentimento de injustiça em relação à forma como sua família e clã criticam a forma como leva sua vida.

6.15 Vértex - vértebras terminais - cóccix

Este é um grupo de vértebras fundidas, normalmente quatro, e a extensão das vértebras sacrais. É a "cauda" do corpo humano, o apêndice que não existe mais. Problemas relacionados ao cóccix estão normalmente ligados ao eixo yin da pessoa, ao eixo feminino, ao eixo feminilidade, simbolizado pela Mãe.

Estamos lidando com os ossos das costas. E ossos fazem parte do sistema locomotor. O denominador comum aqui, como no caso de outras vértebras, é a desvalorização. A pessoa se sente afetada e perde sua autoestima. Os problemas no cóccix representam o medo da sexualidade imposta, o medo da imposição de um comportamento excessivamente feminino ou mesmo a submissão compulsória (no mundo animal, este é o caso do lobo não dominador com a cauda para baixo, denotando submissão).

É importante entender o que está acontecendo na relação que essa pessoa tem com seu parceiro, com seu modelo de Mãe ou com sua modelo. Se o problema do cóccix está afetando um homem, ele está sem dúvida tendo um problema de relacionamento com a pessoa (mulher ou homem) com quem ele está vivendo e sentindo uma enorme tensão sobre isso. Se o problema do cóccix está afetando uma mulher, ela precisará entender por que ela tem tanto medo de seu marido ou qualquer outro homem (ou alguém que desempenha o papel de um homem), e olhar para o padrão de mulher em seu clã.

6.16 Cóccix

É formado por pequenas vértebras unidas, em número variado, mas geralmente quatro. Eles estão no final das vértebras do sacrum. Eles são a "pequena cauda" dos seres humanos. A cauda que não existe mais. Problemas relacionados ao cóccix estão diretamente ligados ao eixo yin da pessoa, ao eixo feminino, ao eixo da feminilidade, simbolizado pela Mãe.

Aqui estamos nos referindo aos ossos nas costas, e os ossos fazem parte do sistema locomotor. O denominador comum aqui, como em outras vértebras, está desvalorizando. A pessoa se sente desvalorizada e perde sua autoestima.

Problemas relacionados ao cóccix representam medo da homossexualidade imposta, medo de impor comportamento feminino excessivo ou mesmo submissão compulsória (no mundo animal, este é o caso do lobo não dominante com a cauda abaixada, denotando submissão).

É importante entender o que está acontecendo na relação dessa pessoa com seu parceiro, com seu modelo de Mãe ou seu modelo de mulher. Se a pessoa com um problema de cóccix é um homem, este é, sem dúvida, um problema de relacionamento com a pessoa com quem vive e que cria nele a enorme tensão que ele está sentindo. Se a pessoa com um problema de cóccix é uma mulher, ela precisa entender por que ela tem tanto medo do marido ou do homem, e olhar para o padrão da mulher em seu clã. Veja todas as outras vértebras em Vertebrae.

6.17 Sacro

Sacrum significa sagrado. É aqui que estão localizadas as tensões associadas à testemunha de quem eu sou. O sacro consiste em cinco vértebras fundidas. O sacro está ligado aos ossos dos quadrimestos, aos ossos ilíacos e, juntos, formam o osso pélvico.

6.18 Quadris (ancas)

O quadril é a principal articulação dos membros inferiores. Conecta o osso ilíaco da pélvis com o fêmur superior. É o eixo yin, o eixo feminino, eixo da feminilidade, simbolizado pela mãe. É aqui que começa a verticalidade de uma pessoa. É onde você passa de tetrápode para ser bípede. Mostra a relação com a autonomia, a capacidade de mobilidade interna e externa. "Aceito fazer um projeto pessoal para a vida." Dos velhos tempos, lemos que o quadril é o lugar de luta entre Jacó e o Anjo. Uma pessoa com quadris grandes é uma pessoa mais feminina, uma pessoa com hormônios mais femininos. Hoje, com o maior grau de masculinidade nas mulheres, as mulheres têm quadris muito mais estreitos.

Problemas no quadril mostram falta de flexibilidade, quando as crenças mais profundas da pessoa (homem ou mulher) em relação às suas raízes são abaladas. Essa falta de flexibilidade deve ser entendida no sentido de que a pessoa acredita que as outras pessoas estão erradas, que é culpa dos outros.

Problemas no quadril também refletem a desvalorização.

As palavras-chave nesta articulação são inflexibilidade e subvalorização. Um problema no quadril pode resultar de um movimento enquanto joga um desporto, ou seja, da desvalorização que uma pessoa sente na falta de agilidade para esse movimento. Pode acontecer durante um desporto duro ou qualquer outro. Isso pode acontecer durante uma partida de rúgbi, enquanto dança ou caminha. Também pode ser em um sentido figurativo, em um movimento simples e rotineiro no trabalho ou em casa quando a pessoa se sentiu desvalorizada.

A pessoa com problemas no quadril deve se perguntar por que se sente tão desvalorizada. Ele também deve perguntar de quem foi a influência que sentiu ao ponto de desenvolver uma atitude tão inflexível.

De um modo geral, o quadril direito é yang (masculino) e o quadril esquerdo é yin (feminino). Isso é verdade tanto para pessoas canhotas quanto destros. Não esqueçamos, porém, que esta é a parte mais feminina do corpo e que a polaridade no sistema locomotor nem sempre é óbvia. Problemas no quadril yang refletem inflexibilidade e desvalorização devido à influência de um terceiro (um homem, talvez) ou crenças obsessivas por parte do paciente. A pessoa não quer ouvir seu corpo. E o corpo se sente incapaz de fazer o que lhe pedem. Ele se sente inepto em realizar alguma tarefa predominantemente masculina relacionada ao trabalho ou a um trabalho. E a pessoa exige isso com persistência. Esta situação causa desgaste na área do quadril. A pessoa não se sente confiante, mas prefere ignorar esse sentimento e estica o corpo. Aqui residem as tensões das raízes em relação à relação com um projeto profissional ou mesmo com um homem, o Pai e/ou a Autoridade. Veja também a polaridade corporal.

Problemas no quadril yin refletem inflexibilidade e desvalorização devido à influência de um terceiro (uma mulher, talvez) ou crenças obsessivas por parte do paciente. A pessoa viola sua sensibilidade e não entende que não sente confiança em si mesmo em relação a um problema com a casa, casa ou dinheiro e o orçamento familiar.

Aqui residem as tensões das raízes em relação à relação com a casa, casa, mãe, vida emocional e perigos, medo e dinheiro.

Quando uma pessoa sofre de artrose de quadril, essa condição segue uma desvalorização da pessoa em relação a qualquer ação, após uma inflamação da articulação (o que é conhecido como artrite). O corpo está se curando após a desvalorização. A tensão se foi.

Os ossos das articulações são mantidos em posição adequada por ligamentos e tendões que permitem apenas movimentos normais. Em articulações saudáveis, todos os ossos são cobertos por uma camada de matéria off-white chamada cartilagem. A cartilagem permite o movimento suave dos ossos e age como uma almofada que absorve o choque do movimento ósseo e do peso.

A artrose resulta do desgaste progressivo do tecido articular, particularmente da cartilagem, que leva ao aumento da dor, deformidade e dificuldade de movimentos. O início da artrose do quadril começa com a deterioração da cartilagem que perde sua elasticidade e se torna menos eficaz. Na ausência de parte, ou tudo, desse efeito de amortecimento da cartilagem, os ossos se esfregam e causam atrito, inflamação, dor e dificuldade em se mover. Em estágios muito avançados desta condição, pedaços de cartilagem e osso podem se soltar e se alojar na articulação, limitando seriamente ou bloqueando completamente o movimento.

Os quadris, joelhos, ombros, pés e dedos são as partes do corpo mais afetadas por essa condição.

Como vimos, a cartilagem está localizada no centro das articulações, onde os ossos se juntam. O quadril é onde o íliaco e o fêmur superior se encontram. Os músculos também são cruciais na manutenção da estabilidade articular. A articulação é fechada em uma cápsula de fibra (sinóvia) com uma camada fina que produz uma pequena quantidade de fluido (fluido sinovial) que atua como lubrificante de cartilagem e nutriente. Quando a tensão em uma articulação é acoplada a um vazamento de fluido, o problema é mais grave.

A medula óssea é muito importante no nível do quadril porque é principalmente nos ossos grandes, e no esterno, que ocorre a maturação de células vermelhas, células brancas e plaquetas.

6.19 Pélvis

A zona pélvica é formada pelos ossos da cintura pélvica. São os dois ossos íliacos, nos lados direito e esquerdo, respectivamente, também chamados de quadris, e o osso sacral fica atrás.

Normalmente é chamada de área sacroilíaco. Sacral significa sagrado. O osso sacral mantém as tensões que testemunham quem eu sou. Quando se fala de fraturas nesta área, refere-se a fraturas de um dos dois ossos íliacos ou do osso sacral.

Aqui reside o que as pessoas consideram justo ou injusto. As tensões são muito parecidas com as produzidas nas vértebras cervicais, a única diferença é que aqui elas estão restritas ao lado da família e às coisas pertencentes à família.

Aqui estamos lidando com ossos, que fazem parte do sistema locomotor. O denominador comum aqui é, como com outras vértebras, desvalorização.

Quando tenho problemas com minha pélvis, é quando sinto que aqueles em casa estão me julgando. As vértebras sacrais estão diretamente ligadas ao eixo yin do indivíduo, ao eixo feminino, ao eixo da feminilidade, simbolizado pela Mãe.

Problemas relacionados à pélvis revelam a sensação de injustiça que a pessoa sente em relação à maneira como sua família e seu clã olham para ele, desaprovando, e na maneira como ele leva sua vida.

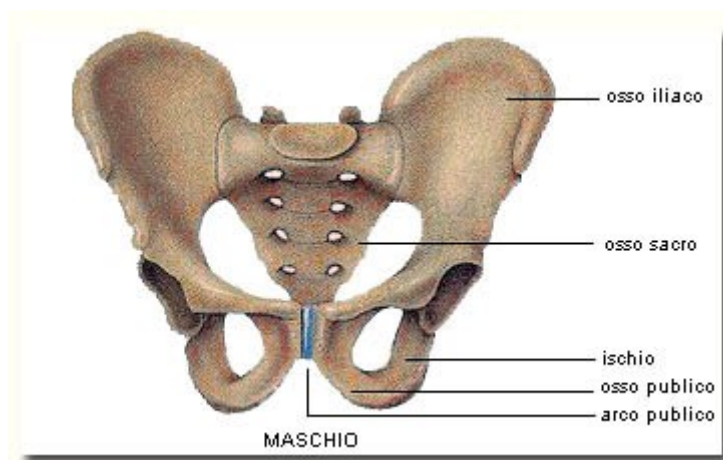
6.20 Osso ilíaco

O ilíaco é o osso que sentimos quando sentamos em nossas nádegas sobre uma superfície dura. Está localizado abaixo/atrás de cada nádega e faz parte da pelve. É um osso do quadril.

É geralmente referido como o sacroilíaco, que é a área que cobre o sacro e os ossos ilíacos.

6.21 Osso púbico

Este é um osso transversal localizado na parte inferior do abdômen. É uma das proteções da pélvis, onde nosso mecanismo relacional não consciente é colocado. Na frente, protege a bexiga, a parte inferior do intestino grosso e os genitais, que são órgãos localizados na cintura pélvica e também órgãos de eliminação e reprodução. Fraturas no osso púbico indicam que a pessoa sofreu intensa desvalorização. Os ossos que protegem a bexiga, o cólon e os genitais sentiram essa desvalorização. A bexiga está ligada a conflitos territoriais. O cólon está associado a problemas familiares, problemas em casa, a um sentimento de que o que foi feito conosco era imundo, perverso. Os genitais (Vagina, Pênis, Testículos, Ovários) estão associados à capacidade de experimentar impulsos sexuais e procriar. A casa dessa pessoa está desmoronando. O que está acontecendo com a vida privada dessa pessoa?



6.22 Nádegas

As nádegas são a parte posterior do corpo humano. Em muitas línguas eles são chamados de "posteriores", e, às vezes, são chamados de bochechas do bumbum. Os franceses os chamam de fesse, o que, etimologicamente, significa "fenda". As nádegas estão localizadas na cintura feminina da pessoa. Pessoas com nádegas mais largas são mais femininas. De fato, hoje em dia, a masculinização das mulheres tem implicado que elas têm nádegas cada vez mais finas e masculinas. As nádegas são um símbolo de feminilidade, de doação, mas também de um símbolo sexual.

Problemas relacionados à nádega denotam tensões em aceitar o lado feminino da pessoa, ou problemas sexuais. Celulite nas nádegas revela uma proteção apertada de qualquer coisa que esteja sexualmente relacionada.

Se você tem problemas no osso que podem ser sentidos nas nádegas, significa que você tem problemas no seu osso ílcito.

Veja as vértebras sacral.

6.23 Dor do nervo ciático

A pessoa está sobrecarregada. Dor ciática ocorre na região lombar, como lumbago. Isso pode ser devido ao fato de que a pessoa está tentando retratar uma imagem de grandeza e diligência ou porque a pessoa está orgulhosa, não gosta de pedir ajuda e acredita que pode cuidar de si mesmo e não precisa de mais ninguém. Dor ciática acontece para a pessoa parar e examinar sua vida.

A necessidade de demonstrar grandeza resulta de um sentimento oculto de inferioridade. Na verdade, a pessoa acha extremamente difícil se afastar de velhas crenças e hábitos. A necessidade de ser autossuficiente e não pedir ajuda indica orgulho, o que também denota dificuldade em se afastar de velhas crenças e hábitos. A dor ciática ocorre principalmente nos discos intervertebrais, entre L4 e L5, ou entre L5 e S1.

É precisamente na região lombar que estão localizadas as tensões na relação com o parceiro, a mesma aplicação ao afeto, família, trabalho e dinheiro, coisas materiais, casa, espaço e mobilidade, o lugar onde se vive. Tudo o que representa as raízes da pessoa.

A compressão dos discos que a dor ciática representa, em vez de levar ao aumento da grandeza de uma pessoa, leva a um encolhimento físico literal. A pessoa muitas vezes acaba com as costas dobradas.

Na medicina oriental, ciático está relacionado a um problema no meridiano da vesícula biliar. A vesícula biliar é um órgão que facilita a digestão. É uma forma de assistência psicológica à digestão. A tensão que a pessoa sente nesta fase é a de raiva, ressentimento e um gostinho de algo que deixou um tang amargo.

As condições relacionadas à vesícula biliar indicam dificuldade no gerenciamento de problemas, na obtenção de situações claras. Qual é o meu lugar? Estou recebendo o reconhecimento certo? A pessoa sofre grandes ataques de raiva, sente-se indefesa, mas não expressará seus sentimentos. Por esta razão, ele não vai expulsar a bile, mantendo-a em seu lugar.

Há amargura, desaprovação, orgulho, pensamentos rígidos e violência auto-infligida. A pessoa é excessivamente controlada e não permite que sua vida flua.

Do ponto de vista prático, a dor ciática é um nervo preso na área lombar. Como os nervos representam comunicação, a dor ciática denota dificuldade de se comunicar

com alguém em casa ou no trabalho. É importante começar examinando qual das pernas é afetada.

7. COSTAS

Problemas na coluna, omoplata e vértebras, bem como condições musculares e de pele, podem ocorrer nas costas.

Veja Coluna, Músculos, Ombros e Vértebras.

Espinhas na pele indicam a presença de uma inflamação do cabelo e folículos sebáceos, particularmente nos ombros, rosto, costas e peito.

São uma erupção e expulsão de tensão relacionada às dificuldades de comunicação.

Espinhas na parte de trás indicam grandes problemas de comunicação em casa, com a família, com os pais e provavelmente com o parceiro.

Espinhas nas costas ocorrem como resultado da repressão da sexualidade e/ou emoções de uma pessoa. É provável que as emoções da pessoa, o desejo sexual, o impulso sexual ou até mesmo as fantasias sexuais precisem ser externalizadas, contadas a alguém muito próximo, mas a pessoa não se permite fazê-lo. A pessoa não se sente forte o suficiente, com espinha dorsal suficiente ser capaz de fazê-lo. A pele é precisamente a fronteira que precisa ser atravessada para chegar perto da outra pessoa, para poder se comunicar e estar com a outra pessoa. O que não sai através da comunicação, sai pelo corpo, pela pele.

7.1 Costelas

As costelas são os ossos longos e curvos que circundam o tórax (tórax) e cujas extremidades superiores estão presas às vértebras. Sua função, como a da popa e ombreiras, é proteger a área ao redor do coração e pulmões.

A região do coração representa emoções e a área dos pulmões representa a relação com o exterior. Fraturas nas costelas, que são ossos, indicam que a pessoa passou por desvalorização, mas que, ao quebrá-las, também sentiu uma sensação de alívio na imensa tensão que estava passando. Essa sensação de desvalorização foi sentida nos ossos que protegem a cavidade torácica. Isso significa que, neste caso em particular, a pessoa se sentiu atacada por alguém em suas emoções. Alguém atacou a pessoa pelos sentimentos dele. E a pessoa sente que alguém não está permitindo que ele sinta o que sente. Normalmente, a pessoa ou coisa, contra quem ou que o choque físico que levou à fratura das costelas ocorreu, tem pouco a ver com a vida daquele indivíduo. Essa pessoa, de terceiros, é um mero veículo que torna perceptível a tensão que a pessoa estava sentindo. Esta é a razão pela qual torna-se necessário verificar se essa terceira pessoa tem algo em comum com alguém que faz parte da vida da pessoa ferida, ou se ele corresponde a qualquer modelo de uma pessoa que faz parte do núcleo a que a pessoa ferida pertence.

Em princípio, as costelas do lado direito são yang, masculinas, e as do lado esquerdo são yin, feminina. Isso se aplica tanto às pessoas do lado esquerdo quanto da direita. Essa polaridade, no entanto, não é de todo óbvia, razão pela qual deve ser tratada com cuidado.

Uma lesão nas costelas yang denota uma sensação de ser atacado (ou agressão) por um homem, e se isso acontecer no lado yin, por uma mulher.

7.2 Esterno

O esterno é um osso espesso e achatado localizado na parede frontal do tórax e se articula com a clavícula (clavícula) e as sete primeiras costelas.

Protege o coração e os pulmões. A área do coração representa emoções e a área dos pulmões representa uma relação com o exterior. Uma fratura do esterno, que é um osso, mostra que a pessoa se sentiu extremamente desvalorizada. Esta desvalorização foi sentida no osso que protege a área do tórax. Significa que, neste caso, a pessoa se sentiu atacada em suas emoções por outra pessoa. Alguém atacou o indivíduo por causa do que ele sente, como se ele não tivesse permissão para experimentar suas emoções. Como se a pessoa não pudesse sentir o que sente. O esterno, o quadril, bem como os grandes ossos do corpo, são as áreas onde ocorre a maturação de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. As células e as plaquetas estão diretamente associadas com sangue, ou seja, com a identidade da pessoa. Sempre que há um problema no esterno, a pessoa sente (embora não conscientemente) que sua identidade está em jogo. É importante saber com quem ele se sente em conflito e verbalizá-lo. Primeiro olhe para o casal, depois para a casa, e, finalmente, para o ambiente de trabalho.

8. PERNAS COMO MEMBROS INFERIORES

As pernas garantem mobilidade, flexibilidade, atividade e firmeza.

Os membros inferiores desempenham um papel vital no sistema locomotor. Eles nos permitem andar, correr, pular, mudar de direção e criar raízes na Terra.

Eles são os fundamentos do nosso corpo e a extensão dos quadris. O quadril é a articulação principal dos membros inferiores. As pernas começam no quadril, e fazem parte do eixo yin, do eixo feminino, do eixo da feminilidade, simbolizado pela Mãe. A verticalidade da pessoa começa no quadril e nas pernas. É aqui que se passa de quadrúpede para bípede.

As pernas revelam a relação com a autonomia e a capacidade de mobilidade interna e externa. Eles mostram a determinação da pessoa como a responsável por seu próprio projeto de vida. Um projeto que tem fundamentos!

A sensação de realização flui do quadril para o pé (do mínimo ao mais concreto).

Tensões nos membros inferiores são tensões na relação com o mundo ou com outras pessoas. Membros inferiores nos permitem andar na direção dos outros. Eles têm um significado social muito óbvio. Eles também são uma boa ferramenta quando precisamos escapar. Eles nos permitem correr. É aqui que estão localizados os problemas relacionados às nossas raízes. Esses problemas estão ligados à Mãe biológica, ao trabalho, à realização material, ao dinheiro, à casa, ao parceiro e ao lugar onde vivemos, em suma, às raízes. Na verdade, as pernas são o que nos conectam à terra. É aí que se mede a qualidade das realizações práticas. O que penso de mim e do que estou fazendo no mundo.

Nossa relação com o que temos está nas pernas.

Cuidado com a área do membro inferior que foi afetada.

8.1 Coxa

Coxas são parte dos membros inferiores do corpo. Os membros inferiores desempenham um papel vital no sistema locomotor. Eles nos permitem andar, correr, pular, empurrar, mudar de direção na maneira como nos movemos. Eles nos permitem levantar, além de conferir mobilidade, flexibilidade e atividade, mas também firmeza.

Tensões nos membros inferiores significam tensões com o mundo ou com as pessoas. À medida que avançamos da coxa para o pé, a energia se diversifica. O fêmur é o maior osso do corpo humano e está localizado na coxa. A estrutura óssea representa nossas crenças enraizadas mais profundas.

Problemas na coxa podem ocorrer no músculo, osso (fêmur) ou na pele. Se acontecer no músculo, denota desvalorização e inflexibilidade. Na pele, mostra dificuldade em se comunicar, ou tensão provocada pela separação.

Fraturar o fêmur é um sério impedimento para qualquer um. O corpo está dizendo: "Pare, tome um caminho diferente."

Problemas nas coxas indicam desvalorização devido à inflexibilidade na maneira de pensar a pessoa em relação à própria vida, suas fundações, raízes, crenças mais profundas, trabalho, casa, família, dinheiro. A decisão da pessoa foi totalmente abalada.

A coxa direita, no início, é yang, masculina, e a esquerda é yin, feminina, tanto no caso de pessoas destros e destros. Estamos falando do sistema locomotor. Mas devemos lembrar que a polaridade yin/yang em relação aos lados do corpo não é óbvia neste sistema.

Portanto, os problemas que afetam a coxa yang revelam a obstinação sobre a forma como se leva sua vida e pensamento, principalmente no que diz respeito ao trabalho e projetos profissionais, e à provável influência (prejudicial) do modo de pensar de um homem (talvez o Pai ou o modelo masculino em casa ou no casal). Problemas na coxa yin revelam a obstinação sobre a forma como se leva sua vida e pensamento, principalmente em relação à casa e à família, e a provável influência (prejudicial) do

modo de pensar de uma mulher (talvez a Mãe ou a modelo feminina em casa ou no casal). Em ambos os casos, a firmeza da pessoa tem sido questionada.

8.2 Fêmur

O fêmur, que está localizado nas coxas, é o maior osso do corpo humano. A estrutura óssea representa as crenças mais profundas de uma pessoa. Problemas de decalcificação óssea e fraturas da cabeça do fêmur ou do fêmur mostram uma grande sensação de desvalorização da pessoa cujos fundamentos foram severamente abalados.

No reino animal, há um grande exemplo de dano na cabeça do fêmur. É o caso do brutal impacto frontal dos bois almiscarados canadenses, durante a temporada de acasalamento, quando lutam pela liderança do bando. O impacto, com cabeças abaiçadas, é muito violento e a força da perna para permanecer em pé e empurrando com grande força é surpreendente. O macho que perde essa luta sempre sente grande desvalorização e fica com a descalcificação da cabeça do fêmur.

Com o tempo, essa lesão cicatriza e um calo de formas ósseas mais fortes. Isso permite que ele desafie um rival pela liderança na temporada seguinte. .

Este processo repetitivo, animalesco, instintivo e muito determinado, é muito yang, muito masculino e muito bélico.

Quebrar um osso significa liberar muita energia, mas quebrar um fêmur é um grande abalo para qualquer um.

O corpo pede, violentamente, que romemos com uma crença do passado e façamos uma mudança. A fratura geralmente é resultado de alguma atividade dinâmica, física ou mental. Acontece com pessoas físicas e mentalmente hiperativas. O corpo grita "pare! Siga um caminho diferente."

Isso também acontece com idosos que se sentem desvalorizados. Problemas com a cabeça do fêmur ou fêmur existem para que as pessoas tirem conclusões.

Agir como o boi e mostrar determinação excessiva e força de vontade com as mesmas velhas crenças não é um ato de inteligência. A pessoa que fratura um osso é uma pessoa que se tornou muito inflexível no que pensa.

Os problemas no fêmur mostram desvalorização devido à inflexibilidade na maneira como uma pessoa pensa sobre sua vida, sua fundação, suas raízes, suas crenças profundas, trabalho, casa, família e dinheiro.

O sistema locomotor não é muito claro sobre as certezas da polaridade yin/yang em relação aos lados do corpo. É importante presumir que o fêmur direito é yang, masculino, e o fêmur esquerdo é yin, feminino, tanto para pessoas destros quanto de canhotos.

Assim, os problemas com o fêmur yang mostram obstinação com a forma de pensar e viver, principalmente com trabalho e projetos profissionais, bem como a influência de uma maneira masculina de pensar (possivelmente o Pai ou o modelo masculino

em casa ou casal). Os problemas no fêmur yin mostram obstinação na forma de pensar e viver principalmente associados à casa, família ou dinheiro no orçamento doméstico, bem como a influência da maneira de pensar e ser de uma mulher (a Mãe ou a modelo feminina na casa ou casal).

8.3 Cabeça femoral

A cabeça femoral é um dos ossos das articulações do quadril. O outro é o osso ilíaco. Este é o osso que usamos quando empurramos o armário ou a geladeira. Esta fratura óssea, muitas vezes, em idosos que se sentem sob pressão de seus filhos e, por essa razão, desvalorizados. O forte senso de desvalorização do indivíduo está centrado nos ossos.

Problemas associados à decalcificação da cabeça femoral, fraturas na cabeça do fêmur ou do fêmur indicam uma grande sensação de desvalorização e que as fundações da pessoa foram completamente abaladas.

Problemas na cabeça femoral são particulares para pessoas muito determinadas, mas também para pessoas que são obcecadas com as mesmas crenças cotidianas. Eles expõem a inflexibilidade e a desvalorização.

No mundo animal, há um exemplo de lesão da cabeça femoral. Ocorre com muskoxen macho no Canadá (eles têm origens pré-históricas) na temporada de acasalamento, quando eles lutam pela liderança do rebanho. Quedas na cabeça inferior são extremamente violentas, e suas pernas têm que suportar um peso tremendo para continuar empurrando o mais forte possível. O macho perdedor sente-se fortemente desvalorizado, e ele acaba com uma grande decalcificação da cabeça femoral. Com o tempo, o macho se recuperará lentamente da lesão. Forma-se uma calosidade óssea mais forte e resistente, o que lhe permitirá disputar a liderança com um rival no ano seguinte. Este processo repetitivo, animal, instintivo e determinado é muito yang, muito masculino.

Lesão na cabeça ou fêmur significa um golpe sério para qualquer pessoa. Neste caso, o corpo exige que a pessoa rompa com uma crença do passado e que ela mude. O corpo pede flexibilidade. A fratura é normalmente o resultado de uma atividade dinâmica. Acontece com pessoas hiperativas. O corpo diz: "Pare, vá por um caminho diferente". No entanto, é também uma característica das pessoas mais velhas, que, como vimos anteriormente, se sentem desvalorizadas.

Problemas com o fêmur ou a cabeça femoral literalmente exigem que as pessoas reflitam sobre a maneira como estão levando suas vidas. Agir como o boi e mostrar muita determinação e teimosia com as mesmas crenças eternas não é um ato de inteligência. Uma pessoa que fratura um osso é uma pessoa que se tornou muito rígida e inflexível em relação ao que estava acontecendo, e não conseguiu conseguir o que queria, sentindo-se muito desvalorizada.

Se o problema afetar a articulação do quadril, veja Os Quadris.

8.4 Joelho

O joelho é uma articulação. As articulações dão mobilidade ao corpo. Os ossos das articulações são mantidos no lugar por ligamentos e tendões que só permitem movimento normal. Os músculos também ajudam a determinar a estabilidade das articulações. A articulação está fechada em uma cápsula fibrosa cheia de uma membrana fina que produz constantemente uma pequena quantidade de fluido; este fluido, chamado fluido sinovial, age como um nutriente e um lubrificante para a cartilagem. Em uma articulação, como a articulação do joelho, a parte superior dos ossos que a compõem são cobertas por uma tampa de matéria elástica off-white, a cartilagem (menisco), que permite o movimento suave dos ossos e age como uma almofada que absorve o impacto do movimento ósseo e, particularmente, do peso. A artrose resulta do desgaste progressivo do tecido articular, particularmente da cartilagem, que leva ao aumento da dor, deformidade e dificuldade de movimentos. O início da artrose começa com a deterioração da cartilagem, que perde sua elasticidade e se torna menos eficaz. Na ausência de parte ou de todo esse efeito de amortecimento da cartilagem, os ossos se esfregam e causam atrito, inflamação, dor e dificuldade em se mover.

Em estágios muito avançados desta condição, pedaços de cartilagem e osso podem se soltar e se alojar na articulação, limitando seriamente ou bloqueando completamente o movimento.

Os quadris, joelhos, ombros, pés e dedos são as partes do corpo mais afetadas por essa condição.

Como vimos, a cartilagem articular está localizada no meio das articulações, onde os ossos se juntam. No joelho, por exemplo, é onde o fêmur e a tíbia se juntam e essa cartilagem é chamada de menisco.

Os problemas nas articulações expõem grande desvalorização na identidade do movimento (acontece frequentemente enquanto brinca de esportes – a pessoa não gostou da performance de seu gesto).

Os joelhos desempenham um papel essencial de flexibilidade na vida de uma pessoa. Eles denotam sua flexibilidade interna. As palavras-chave aqui, como em todas as articulações, são inflexibilidade e desvalorização.

Rigidez, inflamações, torções, distensões e ligamentos rompidos em áreas articulares refletem falta de flexibilidade em relação ao padrão mental da pessoa, inflexibilidade que acaba abusando claramente da pessoa. Essa pessoa é inflexível com ideias que não funcionam para ele, mas que ele insiste em manter. Ao não respeitar a si mesmo, ele está desvalorizando a si mesmo. É como se ele estivesse infeliz com sua performance e se forçasse a inventar outro, desrespeitando totalmente a si mesmo, punindo seu próprio corpo. Claro, a inflamação articular bloqueia o movimento. Isso o força a parar.

Lesões articulares podem ocorrer em ligamentos, tendões ou ossos. O joelho é uma área provável para problemas articulares.

No futebol e em outros esportes que causam muito desgaste nas articulações, os joelhos dos jogadores são frequentemente afetados. No entanto, os problemas no joelho não ocorrem necessariamente como resultado de um esforço físico incomum. Pode acontecer quando você atravessa uma rua. Na verdade, o que realmente importa é a tensão em sua consciência e qualquer movimento pode produzir o sintoma. Pode ser um conflito com o Pai, a Mãe, com um professor, com espiritualidade, ou com autoridade. Acontece frequentemente com adolescentes.

Além da flexibilidade, o joelho mostra humildade, aceitação da autoridade parental. Quando você se curva diante de alguém, você coloca um joelho no chão como um gesto de humildade. Quando as pessoas rezam, colocam os dois joelhos no chão como um gesto de humildade e respeito.

Muitas práticas orientais, como yoga, aikido, judô, e muitas outras começam com os praticantes de joelhos no chão, como um gesto de humildade.

O joelho direito é yang (masculino) e o joelho esquerdo é yin (feminino). Isto é o mesmo para canhotos e destros. Não devemos esquecer que estamos no reino do sistema locomotor e que, neste sistema, a polaridade nem sempre é clara. Os problemas no joelho yang refletem a inflexibilidade e a desvalorização, devido à influência de um terceiro (um homem, talvez) ou crenças obsessivas por parte do paciente. Mostra uma falta de firmeza, porque a pessoa é muito dependente do Pai ou de uma figura masculina e, ao mesmo tempo, mostra uma falta de humildade em relação a um homem. A pessoa não se sente confiante, mas prefere ignorar esse sentimento e estica o corpo. A pessoa pode estar tendo um conflito com seu Pai ou com outro homem.

Problemas no joelho yin refletem inflexibilidade e desvalorização devido à influência de um terceiro (uma mulher, talvez) ou crenças obsessivas por parte do paciente. Mostra uma falta de firmeza, pois a pessoa é muito dependente da Mãe ou de uma figura feminina e, ao mesmo tempo, mostra uma falta de humildade em relação a uma mulher. A pessoa viola sua sensibilidade e não entende que não sente confiança em si mesmo em relação a um problema com a casa, casa ou dinheiro e o orçamento familiar. E ele fica doente!

O padrão mental da pessoa que se torna inflexível ou carente de humildade pode estar ligado ao fato de que a pessoa se permite ser influenciada por alguém que abala sua fundação, fazendo-o viver uma vida que não é adequada para ele.

Devemos procurar um homem ou uma mulher conectado com as raízes da pessoa (trabalho, casa, família, lugar onde a pessoa mora).

O alpinista é um idealista que sobe de Mãe para Pai, da Terra ao Céu. Quando ele se sente desvalorizado, os sintomas afetam seus joelhos.

8.5 Pernas - do joelho ao pé

Esta é a área nos membros inferiores do joelho ao pé.

A sensação de realização se estende do joelho ao pé (do mínimo ao mais concreto). Por isso, a perna mostra que, após nossa integração e aceitação de algo que temos, precisamos implementá-lo e torná-lo parte do estilo de vida e modo de viver no que diz respeito ao trabalho, à casa, ao lugar geográfico que somos, ao dinheiro, à matéria e ao contato com os outros.

As pernas de elefante (extremamente gordas) são características de pessoas que têm medo do futuro. Eles preferem ficar inativos. As mães dessas pessoas ficavam dizendo-lhes para serem extremamente cuidadosos.

Problemas nas pernas podem ocorrer nos músculos (canela), nos ossos (tíbia ou fíbula) ou na pele. Problemas de pele denotam uma tensão relacionada à separação ou dificuldades de comunicação. Problemas musculares indicam falta de flexibilidade mental e desvalorização. Problemas ósseos mostram forte desvalorização. "Eu não sou bom nisso. Eu não valho muito quando se trata disso. Indica falta de assertividade.

Não há polaridade absoluta de yin/yang no sistema locomotor de acordo com os lados afetados. A tensão sentida está relacionada à desvalorização e inflexibilidade, independentemente do lado do corpo afetado. No entanto, pode-se dizer, a priori, que em questões relacionais, o lado direito é yang, masculino e o lado esquerdo é yin, feminino. Isso se aplica tanto a pessoas de direita quanto de canhotos. Mas não há certezas. Dependendo do tempo da lesão, é aconselhável ler Ossos, Músculos ou Pele.

8.6 Tíbia

A tíbia, ou tibia, é a maior e mais forte dos dois ossos da perna. Uma tíbia fraturada indica dificuldade em aceitar uma experiência de vida dolorosa e é um sinal de grande desvalorização.

8.7 Tornozelos

O tornozelo é uma articulação que permite equilíbrio e adaptação ao terreno. Torções significam que não estou bem adaptado. Tornozelos são áreas propícias para que ocorram torções (problemas relacionados ao ligamento) e tendinite (problemas relacionados ao tendão). Uma rutura, torção ou tendinite na área é provocada pela falta de equilíbrio na vida da pessoa. Como o tornozelo é uma articulação, neste caso estamos nos referindo à inflexibilidade e subvalorização. A inflexibilidade está relacionada à incapacidade de me adaptar ao mundo onde vivo, raízes, casa, trabalho, lugar onde vivo, crenças da minha Mãe, e também é inflexibilidade em relação às decisões que preciso tomar ou não para manter a harmonia e o equilíbrio dentro de mim. O tornozelo é, portanto, um símbolo de nossa capacidade de decidir sobre questões concretas com a consciência plena: "A outra pessoa não me entende afinal, e o melhor que posso fazer é sair", ou "não posso ousar impor essa torção na minha vida de casada".

Assim, problemas relacionados ao tornozelo indicam falta de equilíbrio em casa e/ou com o parceiro, ou no trabalho.

Em princípio, e no que diz respeito à polaridade, o tornozelo direito é yang, masculino, e o tornozelo esquerdo é yin, feminino. Isso se aplica tanto a pessoas de esquerda como destros.

Problemas no tornozelo yang denotam inflexibilidade e também subvalorização [devido à influência de uma terceira pessoa (um homem?) ou às crenças obsessivas da pessoa] e denotam falta de assertividade com um homem (poderia até ser em relação a si mesmo, se o indivíduo é um homem), provavelmente com o marido ou o Pai, ou talvez um trabalho tipicamente masculino, ou o chefe, no trabalho, ou o treinador de esportes. A pessoa não quer ouvir seu corpo. E o corpo sente que não pode fazer o que lhe é pedido quando se trata de trabalho. No entanto, a pessoa insiste e desgasta seu corpo. A pessoa não se sente confiante, mas prefere ignorar esse sentimento. Ele não vai se aceitar como é. Ele subestima a si mesmo e esforça seu corpo. E o sintoma ocorre.

Os problemas no tornozelo yin mostram inflexibilidade e também subvalorização [devido à influência de uma terceira pessoa (uma mulher?) ou às crenças obsessivas da pessoa] e denotam falta de assertividade com uma mulher (poderia até ser a respeito de si mesma, se o indivíduo é uma mulher), provavelmente com a esposa ou a Mãe, ou talvez uma questão ligada à casa ou mesmo ao orçamento familiar. E a pessoa enfraquece. A pessoa viola sua própria sensibilidade e não percebe que não confia em si mesma em relação a questões familiares ou relacionais, mas prefere ignorar esse sentimento. Ele não se aceita do jeito que é, subestima-se e fica mais fraco.

O padrão mental da pessoa que explica essa inflexibilidade pode ser explicado pelo fato de que a pessoa está permitindo que alguém a influencie. Isso abala suas fundações, fazendo-o levar uma vida que não é adequada.

Olhe para o pai modelo na relação, no caso de um homem, e para a mãe modelo na relação, no caso de uma mulher.

Em problemas relacionados ao tornozelo, a primeira coisa que devemos olhar é para o casal, se a pessoa está vivendo um relacionamento de duas pessoas.

Problemas que afetam o tornozelo podem ocorrer nos ligamentos, tendões e ossos ou na pele. Em ligamentos ou tendões, isso significa que o corpo está mostrando desvalorização e inflexibilidade. Se afeta o osso, mostra forte desvalorização. Na pele, indica dificuldade de comunicação ou separação.

8.8 Pés

Os pés representam nosso contato com a Mãe Terra. Por essa razão, em muitas culturas, as pessoas ficam descalças para sentir a energia da Terra, e sentir a gravidade e combater a gravidade. Os pés devem ser dinâmicos. Eles mostram nossa consciência de estar na Terra, de ter encarnado. Eles nos permitem andar e suportar. Eles são o lugar para o diálogo entre levitação e gravitação. Os pés são onde o mundo de nossas posições e afirmação de nossas atitudes está localizado. Os pés representam nossos critérios de vida e o cumprimento dos ideais.

Crianças que nascem com malformações nos pés são crianças que têm dificuldade em encarnar e ter contato com a Terra. Veja o parto de crianças, neste caso em particular. Pessoas que têm pés frios são pessoas que têm dificuldade em realizar as coisas. Denota o medo de não fazer as coisas corretamente em termos de raiz (casa, trabalho, dinheiro, conexão com a área ou lugar onde se vive, com a Mãe biológica). A vida não atinge essas partes do corpo.

Não há certeza se um pé é yang (masculino) e o outro é yin (feminino). No entanto, pode-se dizer, a priori, que na maioria dos casos o pé direito é yang, masculino e o pé esquerdo é yin, feminino. Isso se aplica tanto a pessoas de direita quanto de canhotos. De qualquer forma, problemas nos pés sempre indicam que o papel da Mãe biológica na vida da pessoa é fraco. Isso pode ser devido ao fato de que a Mãe se cancela na presença do Pai, ou porque a Mãe não alimentou a pessoa corretamente, ou não permitiu que ele tivesse uma boa raiz. É aconselhável olhar para a história das mulheres no clã.

Problemas nos pés podem ocorrer nos Ossos, Articulações ou Pele. Problemas relacionados com os ossos mostram forte desvalorização. Se ocorrem nas articulações, é um sinal de falta de flexibilidade mental e desvalorização. Se afeta a pele, mostra tensões relacionadas à separação ou dificuldade de comunicação com alguém.

Se uma pessoa tem pés suados e, conseqüentemente, seus pés cheiram fortemente, veja Transpiração.

8.9 Calcanhares

Os pés representam contato com a Mãe-Terra. Por essa razão, em muitas culturas, as pessoas vão descalça para sentir a energia da Terra, gravidade e contra-gravidade. Os pés devem ser dinâmicos, pois revelam nossa consciência de estar na Terra, de ter encarnado. Eles nos permitem andar, a fim de ser capaz de progredir e resistir. Os pés são o lugar onde o diálogo entre levitação e gravitação ocorre. Eles são o mundo de nossas posições e da afirmação de nossas atitudes. Eles representam os critérios da nossa vida e a realização dos ideais. O calcanhar é a base de nossos passos. É o começo do movimento do pé.

Problemas de calcanhar indicam que a pessoa tem dificuldade em se mover, pisar e imprimir energia no que diz respeito às suas raízes: casa, trabalho, dinheiro e conexão com a Terra ou com o lugar onde vive e mãe biológica. "Não me deixe ir!"

Em princípio, o pé direito revela o lado yang (masculino), e o pé esquerdo revela o lado yin (feminino), tanto em pessoas de direita quanto de canhotos. No entanto, devemos lembrar que estamos falando do sistema locomotor, e que a polaridade yin/yang em relação aos lados do corpo neste sistema não é óbvia. Problemas no calcanhar de yang indicam que a pessoa não confia no seu lado yang, ou seja, seu modelo masculino, e problemas no calcanhar yin indicam que a pessoa não confia em seu lado yin, ou seja, seu modelo feminino, e que, por isso, sentiu medo de fazer as coisas corretamente ao nível das raízes. Eles também revelam desvalorização em

relação à família, ao casal ou ao trabalho. De qualquer forma, problemas nos pés sempre significam que o papel da Mãe biológica na vida da pessoa é fraco. Isso pode ser devido ao fato de que a Mãe se anula na presença do Pai, ou porque a Mãe não permitiu que a pessoa fosse devidamente alimentada e/ou enraizada. É aconselhável verificar a história das mulheres do clã.

8.10 Pés - pé de atleta

Isto é uma infecção fúngica nos pés.

A pessoa estagnou sobre crenças que não dão certo. Seu passado controla sua vida cotidiana. Ele está preso ao passado. Assim, ele pega fungos e desenvolve musgo. Infecções fúngicas são causadas por parasitas. A palavra "parasita" é essencial nesse contexto. Se a pessoa permite que parasitas o afetem, significa que não está centrada, que não pode ser firme com outras pessoas; alguém ao seu redor é um parasita tentando tirar vantagem dele, seja em casa, no trabalho ou entre seus amigos. Também pode ser a mãe dele. A pessoa está presa no passado e em crenças antigas, então ele não pode lidar tão firmemente e eficazmente quanto deveria. Ele se sente frustrado porque sente que essa pessoa não vai aceitá-lo se ele mudar sua atitude em relação a ele.

8.11 Pés - pés cavos

Este é o sintoma oposto do pé chato. Também é chamado de pés ocos ou pés de garra. A curvatura do arco do pé é maior do que o normal, devido à hipertrofia muscular. A tensão que é sentida é a mesma que em pés chatos. É uma questão de encarnação. Neste caso, a pessoa se afasta da terra, e o músculo é o problema. Os músculos representam a capacidade de se mover na vida, representam flexibilidade e atividade, dinâmica e, acima de tudo, desvalorização.

Problemas relacionados com músculos revelam resistência a novas experiências. Neste caso, eles mostram a presença de uma contradição, dúvidas sobre o fato de ter encarnado na Terra. É necessário olhar para a casa onde a pessoa encarnou.

8.12 Pés - pés chatos

Isso acontece quando há ausência de curvatura no arco do pé. Todas as crianças têm pés achatados até os três ou quatro anos de idade. Depois disso, a gordura que encheu o arco do pé desaparece. Apenas caminhando, as fibras do arco dos pés se tornam mais fortes, e os pés deixam de ser planos. A pessoa que tem pés chatos é alguém que tem o desejo de permanecer criança, porque tem medo de não ser capaz de se enraizar sozinho. O corpo demonstra o desejo de torcer. Essa pessoa depende de sua mãe biológica.

8.13 Dedos dos pés

É difícil dissociar os dedos do pé dos pés. Os pés ilustram a qualidade do nosso contato com a Mãe-Terra. Eles revelam nossa consciência de estar na Terra, nossa implantação, a forma como sentimos a gravidade e contra a gravidade.

Os pés devem ser dinâmicos. Eles são o lugar para o diálogo entre levitação e gravitação. Pessoas que têm problemas relacionados com pés ou dedo dos pés são pessoas que estão muito enraizadas na Terra. Eles terão problemas onde quer que morem, seja com sua mãe biológica ou mesmo com sua própria encarnação. No caso deste último, veja Nascimento.

Os dedos dos pés são os acessórios que permitem que o pé fique e mantenha seu equilíbrio. Uma pessoa sem dedos experimenta mais dificuldade para andar, e tem muito mais dificuldade em correr quando é necessário fugir.

Dedos dos pés são, portanto, os detalhes dos pés, o olhar final de nossas posições.

Nem sempre há um denominador comum em relação à polaridade dos dedos yin/yang quando se trata do sistema locomotor (ossos e músculos). No entanto, é apropriado assumir que, tanto no caso de pessoas de direita quanto de canhotos, os dedos do pé direito são yang (masculino) e os dedos do pé esquerdo são yin (feminino).

Lesões no osso ou músculo em um dedo do pé yang denotam subestimação sobre sua assertividade e autoestima em casa, entre o indivíduo e uma pessoa masculina próxima.

Lesões no osso ou músculo em um dedo do pé yin denotam subestimação sobre sua capacidade de se comunicar com uma pessoa feminina próxima, ou uma que desempenha um papel feminino.

Quando as amputações ocorrem, isso ocorre porque uma separação real ocorreu, provocada por uma enorme desvalorização. Se afeta um dedo do pé de yang, a tensão era com um homem, e se ocorre em um dedo do pé, foi com uma mulher.

8.14 Dedos dos pés - articulações

As articulações conferem mobilidade às pessoas.

Problemas nas articulações denotam desvalorização importante na identidade do gesto (acontece muito ao praticar esportes – o indivíduo não gostou de seu desempenho de gestos) e/ou inflexibilidade. As palavras-chave para todos os problemas relacionados com as articulações são, portanto, inflexibilidade e desvalorização.

Rigidez, inflamação, ruptura, distensões, entorses, tendinite ou rupturas ligamentares nas articulações dos dedos denotam a falta de sensibilidade da pessoa em relação ao que pensa e seu padrão mental. E, claro, uma articulação inflamada impede o movimento. Faz uma parada.

Os problemas na articulação do dedão do pé grande estão basicamente ligados à presença de joanetes, que resultam de inflamação e espessamento do saco ao redor da articulação (bursa) na base do dedão do pé grande, causando o afloramento da articulação e a rotação do dedo do pé para dentro. Pode se tornar muito doloroso quando o saco de líquido da articulação fica inflamado (bursite). Uma expansão óssea também pode acontecer. Acontece com as mulheres muito mais do que com os homens. Na verdade, a área do dedo do pé onde o joanete se desenvolve corresponde ao meridiano do baço, e os sintomas no baço são o produto de comportamentos muito yin, femininos, excessivamente passivos. Problemas no baço indicam que o sofrimento permite pouco tempo para diversão e prazer. O dever e a profissão (mesmo que essa profissão seja ser dona de casa) representam o que é realmente importante. A vida carece de alegria. Essa pessoa vai se esforçar para se agarrar ao passado; ela cultiva o passado excessivamente, apenas por medo de não ser capaz de lidar com o presente. Essa pessoa será muito regulamentada, normativa, rígida, radical, obcecada com o dever.

Além disso, quando essas mulheres são casadas ou vivem com alguém, seus maridos ou parceiros gostam de celebrar e participarão de celebrações, pois as mulheres ficam lá assistindo, passivamente, focando em seu único interesse na vida, regras.

Se a tensão afetar o dedo do pé de yang grande, será com um homem, e, se afetar o dedão do pé grande, a tensão será com uma mulher ou com a Mãe biológica. Consulte Toes para obter polaridade yin/yang.

Os problemas que afetam a articulação do segundo dedo estão basicamente ligados a questões materiais, muito abaixo da terra e que a pessoa não pode digerir, o que faz com que ele se sinta desvalorizado.

Se a lesão afeta o segundo dedo do yang, a tensão material está ligada a um homem (de casa?) ou ao trabalho e, se ocorrer no segundo dedo do dedo do comum, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

Problemas que afetam a articulação do terceiro dedo do dedo estão basicamente ligados a fortes emoções devido a um sentimento de incoerência que o indivíduo percebe na outra pessoa, o que o torna extremamente inflexível e desvalorizado.

Se a lesão afeta o terceiro dedo do yang, a sensação de incoerência está relacionada a um homem de casa ou ao trabalho e, se ocorrer no terceiro dedo do dedo do comum, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

Problemas que afetam a articulação do quarto dedo estão basicamente ligados a sentimentos de injustiça que deixa a pessoa enfurecida. A pessoa se torna muito inflexível e se sente desvalorizada pela infâmia.

Se a lesão afeta o quarto dedo do yang, o sentimento de injustiça está relacionado a um homem de casa ou ao trabalho e, se ocorrer no quarto dedo do dedo do joelho, a

tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

Problemas que afetam a articulação do dedinho estão basicamente ligados a questões ligadas a mudanças envolvendo crenças antigas, hábitos profundamente enraizados, para os quais a pessoa mostra um grande grau de inflexibilidade e um sentimento de desvalorização.

Se a lesão afeta o dedinho do dedo do yang, a tensão associada à mudança está relacionada a um homem de casa ou ao trabalho e, se ocorre no dedinho do dedo do dedo do joelho, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

8.15 Dedos dos pés - ossos e músculos

Lesões no osso ou músculo em um yang, dedão masculino denotam desvalorização na relação com um homem de casa ou trabalho. Lesões no osso ou músculo de yin, dedo feminino indicam desvalorização em relação a uma mulher, casa, casal ou mãe biológica, ou mesmo questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar. Quando as amputações ocorrem, isso ocorre porque uma separação real ocorreu, provocada por uma enorme desvalorização.

Problemas que afetam o osso do dedão denotam desvalorização provocada pela falta de atenção da pessoa, até mesmo a megalomania. Se a tensão ocorre no dedão do pé, a tensão está relacionada a um homem de casa ou do trabalho e, se ocorre no dedo grande do pé, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar. Consulte Toes para obter polaridade yin/yang.

Problemas que afetam o osso do segundo dedo indicam desvalorização que está basicamente ligada a questões materiais, muito até a terra e que a pessoa não pode digerir, o que faz com que ele se sinta desvalorizado.

Se a lesão afeta o dedo do dedo do yang, a tensão material está ligada a um homem ou trabalho e, se ocorre no dedo do dedo do joelho, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

Problemas que afetam o osso do terceiro dedo do pé estão basicamente ligados a fortes emoções devido a um sentimento de incoerência que o indivíduo percebe sobre a outra pessoa, o que o torna extremamente inflexível e desvalorizado.

Se a lesão afeta o terceiro dedo do yang, a sensação de incoerência está relacionada a um homem de casa ou do trabalho e, se ocorrer no terceiro dedo do dedo do comum, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

Problemas que afetam o osso do quarto dedo estão basicamente ligados a sentimentos de injustiça que deixa a pessoa enfurecida.

Se a lesão afeta o quarto dedo do yang, o sentimento de injustiça está relacionado a um homem de casa ou do trabalho e, se ocorrer no quarto dedo do dedo do comum, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

Problemas que afetam o osso do dedinho denotam desvalorização vinculada a questões ligadas a mudanças envolvendo crenças antigas, hábitos profundamente enraizados, para os quais a pessoa se sente desvalorizada.

Se a lesão afeta o dedinho do dedo do yang, a tensão associada à mudança está relacionada a um homem de casa ou do trabalho e, se ocorre no dedinho do dedo do dedo do joelho, a tensão está relacionada a uma mulher, ou a casa, ou ao casal ou à Mãe biológica, ou mesmo a questões financeiras relacionadas ao orçamento familiar.

8.16 Joanetes

Os joanetes resultam de uma inflamação e ampliação da porção interna da articulação na base do dedão do pé. Faz com que a articulação projete para fora e o dedão do pé se vire para os dedões menores. Às vezes também há dilatação óssea.

Esse sintoma é muito mais frequente em mulheres do que em homens.

A parte do dedo do dedo onde o joanete ocorre corresponde ao meridiano hepático. Na verdade, o meridiano de fígado empurra o baço meridiano para fora.

Joanetes podem ser muito dolorosos. Há duas palavras-chave aqui: discernimento e medo da escassez. Essa escassez pode ser de dinheiro, de comida ou de amor.

A primeira coisa a verificar aqui é a relação com o pai biológico, o marido/namorado, ou o modelo masculino. Pessoas com joanetes podem ser megalomaniacos e têm um grande desejo de expansão, a ponto de perder qualquer senso de discernimento do que realmente precisam.

Isso se estende ao que eles comem e bebem, e, claro, aos seus relacionamentos (medo da escassez no amor). Desde o início dos tempos essa megalomania é uma característica masculina. As grandes conquistas territoriais, conquistas do poder e conquistas amorosas foram perpetradas pelos homens.

A pessoa com joanetes tem um comportamento excessivamente masculino, excessivamente yang, sem discernimento, e com um grande medo de não ter o suficiente.

Joanetes acontecem com mais frequência com as mulheres. Mas para mulheres com um comportamento muito masculino.

9. PROBLEMAS GERAIS

9.1 Doença de Friedreich

A chamada Ataxia Friedreich é caracterizada pela dificuldade em coordenar movimentos, associados a outros sinais neurológicos (perda de reflexos, sensibilidade profunda reduzida), pes cavus (pés de garra oca), escoliose, miocardiopatia e, às vezes, diabetes. Levaria muito tempo para explicar o significado de todos esses sintomas. Eles são explicados de forma detalhada em Miopatia, Pes Cavus, Diabetes, Escoliose.

Essa condição, embora rara, ocorre com maior frequência em crianças e adolescentes. Está diretamente e intensamente ligado à relação entre os pais dessa pessoa e também entre o indivíduo em questão e seu Pai e o indivíduo e sua Mãe. A encarnação na Terra foi violada, adulterada, em suma, para nascer foi um engano. No entanto, o indivíduo não está ciente de todas as tensões que atravessam sua consciência.

9.2 Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), também chamada de doença de Lou Gehrig, é uma doença neurológica rapidamente progressiva que ataca as células nervosas (neurônios) responsáveis pelo controle dos músculos voluntários (músculos do Sistema Locomotor). É considerada uma doença do neurônio motor que causa degeneração gradual e morte de neurônios motores.

Esses neurônios motores são células nervosas localizadas no cérebro, tronco cerebral e medula espinhal. Eles controlam os músculos do sistema locomotor. Na ELA, tanto os neurônios motores superiores quanto os neurônios motores inferiores degeneram ou morrem, e param de enviar mensagens aos músculos. Incapazes de funcionar, os músculos gradualmente enfraquecem, desperdiçam (atrofia). Eventualmente, a capacidade do cérebro de iniciar e controlar o movimento voluntário pode ser perdida.

Afeta o sistema locomotor. É precisamente no sistema locomotor que encontramos muitas contradições, problemas estruturais, questões relacionadas à capacidade de ficar em pé.

Os problemas em relação às relações com o mundo estão localizados aqui.

Sentimentos como individualidade, autoestima e desvalorização estão em jogo.

O que eu penso de mim mesmo e qual é o meu papel no mundo? Onde estão minha assertividade e minha estabilidade? Que parte da minha consciência está no escuro, em relação à minha relação com o mundo? Estamos falando de conflitos de natureza pessoal.

Aqui estamos diante de um enorme sentimento de desvalorização. Esta é a primeira palavra-chave. A segunda palavra-chave diz respeito a sentimentos opostos ou ideias opostas.

A pessoa impõe a si mesmo duas ordens contraditórias em relação ao movimento. A pessoa tem desejos que se contradizem um ao outro.

Essas duas ideias contraditórias que provocam tensão podem ocorrer se, por exemplo, a pessoa quisesse fazer algo mal, fizesse isso e depois se arrependesse de ter feito isso. Eu empurrei alguém do penhasco, ela ficou gravemente ferida como resultado e eu me senti muito culpada por isso, incapaz de me perdoar. Neste caso, os músculos são afetados.

É primordial entender o que aconteceu entre essa pessoa e seu Pai biológico, ou o modelo masculino. Ele era muito exigente? Será que a pessoa sentiu uma grande pressão para corresponder aos desejos ou ordens de seu pai? Sentiu-se desvalorizado?

9.3 Paralisia cerebral

A pessoa que sofre de paralisia cerebral pensa de tal forma que há pouco espaço para deixar as coisas fluírem. Ele gosta de controlar tudo ao seu redor. Ele até tenta controlar as pessoas que têm que cuidar dele. Ele é implacável com os outros e consigo mesmo também. A pessoa criou uma prisão para si mesmo, através de sua vida extremamente rígida.

Por essa razão, essa pessoa se sente isolada. Como ele não gosta de ficar isolado, ele sente que precisa unir a família em uma demonstração de amor coletivo. Então ele desenvolve paralisia cerebral. Este é um processo extremamente violento. Só pode ser orquestrado por alguém que sempre foi muito mentalmente orientado, e sempre centrado em si mesmo. Se a paralisia acontecer com uma mulher adulta, é necessário examinar sua relação com o marido ou com o homem (homens) em sua vida. Se atingir um homem adulto, é necessário perguntar qual representação modelo masculino ele queria impor aos seus filhos, mas falhou. Quando a paralisia cerebral ocorre ao nascer, então é preciso olhar para fora o que está acontecendo entre o Bebê e o Pai, e entre o Pai e a Mãe. O que está acontecendo com a forma como os homens do clã se comportam? Animais, incluindo seres humanos, nascem do Céu à Terra. Neste caso em particular, houve um lapso durante a descida. Provavelmente aconteceu durante a gravidez. O Pai representa o poder do céu na Terra. O que aconteceu entre o Pai e a Mãe?

Veja Gravidez e Bebê.

A pessoa que sofre de paralisia está isolada do mundo.

Veja Isolamento.

Veja também paralisia para outros tipos de paralisia.

9.4 Paralisia geral

Tecnicamente falando, este é um problema meningoencefálico (afetando as meninges e o cérebro).

Isso causa distúrbios neurológicos e psíquicos. Normalmente é progressivo.

Meninges são um conjunto de membranas que cobrem o cérebro e a medula espinhal.

É aqui que estão localizadas as tensões com o ambiente imediato, com os próximos. Isto é principalmente com a figura pai, ou o modelo masculino. A comunicação com o exterior não funciona. A pessoa não entende, e não é compreendida. Denota um grande isolamento.

Paralisia geral mostra à pessoa que ele deve parar, que ele não pode continuar assim. Esta é uma violência auto-infligida. Reflete a enorme dificuldade da pessoa em entender o significado da autoridade.

A paralisia geral é o resultado de uma vida excessivamente cartesiana, muito distante de seu lado sensível e denota temores sobre a capacidade de controlar tudo e todos. Este é o produto de um comportamento muito yang, guerreiro e masculino. Isso resulta de problemas relacionados à humildade. A pessoa se convence de que suas ideias estão corretas; ele se torna muito teimoso sobre isso e não está ciente das principais consequências que esse tipo de pensamento trará. No entanto, ele é uma pessoa que se sente triste e sozinha. Contradições em sua vida eram simplesmente muito fortes para ele. E o corpo parou o sistema locomotor.

Isso resulta da repetição de um padrão de pensamento excessivamente masculino e cartesiano em execução na família. Isso resulta do sentimento que a pessoa sentiu de todos aqueles que não concordavam com suas ideias e pensamentos.

9.5 Paralisia parcial

É aqui que estão localizadas as tensões com o ambiente imediato, com os próximos. Isto é principalmente com a figura pai, ou o modelo masculino, ou com a Mãe, ou o modelo feminino.

A paralisia parcial mostra à pessoa que há uma tensão profunda na lateral do corpo que sofreu a paralisia, e que ele não deve continuar assim. Isso é violência auto-infligida. Isso reflete a tremenda dificuldade da pessoa em entender o que suas emoções lhe diriam se ela não as controlasse, e se ela aproveitasse a oportunidade para redondê-las e examiná-las.

A paralisia parcial é resultado de uma grande desvalorização e remorso, arrependimento sobre algo que foi feito no passado. A pessoa não pode suportar a contradição em sua vida. E ele é incapaz de verbalizar isso. É aconselhável examinar de que lado do corpo é afetado. A pessoa que sofre de paralisia é inflexível, estática na maneira como pensa, e se sente desvalorizada e com medo.

Se a paralisia afeta os membros inferiores, isso indica muito medo em relação ao lar, a relação entre o casal, com a família e uma grande ausência (e/ou separação) da Mãe biológica. Pode ser uma indicação de que a pessoa tem um padrão de pensamento idêntico ao da Mãe biológica. "Eu não posso escapar, eu não posso encontrar

a saída, e eu não sei o que fazer." De qualquer forma, a pessoa sente uma grande crise em suas raízes, mas ela mantém para si mesmo sem confrontar as pessoas com quem tem problemas. É importante descobrir o que aconteceu com essa pessoa ao nascer ou durante a gravidez. De qualquer forma, se for uma mulher, é possível que ela esteja experimentando o mesmo conflito interno que sua mãe.

Se a paralisia afeta os membros superiores, isso mostra que a pessoa se sente desvalorizada e indigno dos outros, da matéria e, acima de tudo, que é incapaz de pôr um fim à agressão que sente nos outros. Agressão pelo parceiro? A família?

A pessoa que sofre de paralisia pensa de tal forma que há pouco espaço para deixar as coisas fluírem, e vive sua dor em silêncio. Ele criou uma prisão para si mesmo, através de sua vida extremamente rígida. A pessoa se apegua a crenças que não significam nada para ele.

Isso é resultado da repetição do padrão de pensamento que corre na família, que não funciona para ele. Este é o resultado da pessoa se sentir atacada em suas ideias.

Verifique as partes do corpo que foram afetadas pela paralisia.